

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:

Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde:

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Prefeitura do Município de Piracicaba
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO FRANCISCO

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) SÃO FRANCISCO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo						
PSF SÃO FRANCISCO							
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado no PSF: 03							
Endereço: Rua Uchoa, s/n		Bairro: São Francisco					
CEP: 13423-470		Telefone: 3424-1977					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíli	a						
N° de servidores no local: 11							
Horário de Funcionamento da Unidade Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min or 08h00min às 17h00min)							
Intervalo de refeição 1 (uma) hora							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 220
- Área total aproximada (m²): 600
- Altura do pé direito (m): 2,90
- Altura da edificação (m): 4,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
- Consultório Odontológico
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de vacinação;
- Sala dos Agentes Comunitários de Saúde;

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde			
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	ornidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da cor istro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de nunidade; promover ações de educação para a saúde tolo das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças públicas voltadas para a área da saúde, realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas pelo superior imediato.			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01													
	Reconhecimento								Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 01									
Reconh	Avaliação								
	MEDIDAS DE CONTROLE								
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)						
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saidas de emergência;	 Capacitação inicial e continuada sobre: agent uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado: 		Calçado de segurança; Čoulos de segurança com lente fumê; Bloqueador solar; Chapéu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos ri inerentes ao local da visita évol unidade de lota de visita esta disposição no sefor						

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor. Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quandos expostos às situações de risco, vi sanitária e epidemiológica nas à tuberculose, doenças crónico-deg ao adolescente, à mulher, ao ad organização do processo de trab competência; desenvolver ativida prescrições de assistência de ealendário oficial; realizar ativida armazenamento e manutenção; compulsória; participar nas orien compulsória; participar nas compulsórias de compulsórias participar nas compulsórias de compulsórias de compulsórias participar nas compulsórias de compulsórias participar nas compulsorias de compulsórias de compu	olicitado, no que se refere às visitas domiciliares; a sando garantir uma melhor monitoria de suas cond reas de atenção à criança, ao adolescente, à m enturior de la comparta de la comparta de la comparta de la sulta de la comparta de la comparta de la comparta de la disea de coleta de exames laboratoriais; realizar infermagem e médica; executar tarefas referente desde de limpeza, desinfeção, estentização do sefetuar a notificação, controle de suspentos ou con esta de la comparta de la controle de suspentos ou con cações educativas realizadas pelas equipes de si	as familiais de risco; contribuir com o trabalho do Agente companhar as consultas de enfermagem dos individuos lições de saúde; executar os procedimentos de vigilância ubire, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da ações básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, ade e prevenção de deonças; participar da discusão e iares e prestar assistência em domicilio ao nível de sua esta ê conservação e aplicação de vacinas seguindo o material e equipamentos, bem como sua preparação, municantes de deenças sob vigilância ou de notificação aded, individualmente ou em grupos; zelar pela ordem, ç executar outras tarefas correlatas determinadas pelo

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02								
Reconhecimento	Avaliação							

Reconhecimento					Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)
 Sistema (Extintore Sinalizaç emergên 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação	contra incêndios e saídas de	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do la Luvas de Intex; Avental plástico;					dimento não cirúrgicos;		
 Ventilaçã 	emergencia; padrāc; • Ventilação natural; • Sinalização dos ambientes; •							GorroÓculo		ırança – com ampla visão

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02										
Reconhecir	nento	Avaliação								
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. 	Protocolo para Acidentes com Material Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12 Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação dura laboral e ginástica laboral.	Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) — precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeital								
Observações:										

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dis, número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; pe o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	asa clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurugião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediativa.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03										
		Reconhecin	nento					A	valiação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3		1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2		1	2 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1		1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2		1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2		2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1		1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS	DE CONTROLE							
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
Ordens de Serviço: Padronização de procedimentos: Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: Sinalização, iliuminação e saidas de emergência; Ventilação natural; Umpase de esimecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Ordens de Serviço: Padronização de procedimentos: Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão: Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcoortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Mobiliário adequado;					imento não cirúrgicos; ou TNT; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gjica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis ambulatorial de pacientes u sob suspeita de doença							

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC.

1996.6(19):25-8.

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2 4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências: prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacita odontológicos de saude pública; saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar ate problemas mais complexos, a ot complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as sa	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta minados e tratados, fazer pericias odonto-administração física para admissão de pessoal na Prefeitu paraficipar do planejamento, execução e avaliação o dimiento dodntológico voltados para o escolar e andimento dodntológico voltados para o escolar e andimentos de primeiros cuidados de urgências; utros niveis de especialização, assegurando o s emitir laudos, pareceres e atestados sobre assur	utilizando processos clínicos ou cirirgicos, inclusivo para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; ativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fira ra, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores e programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de tots de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04 Reconhecimento Avaliação												
		Avaliação											
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente),	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			

		Inadequada	técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna								
		E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
		M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
ı					MEDIDAS D	E CONTROLE					

Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, liuminação o saídas de emergência; Ventilação natural; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, us de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes e de outros residuos. Protocolo para Acidentes com Material Protocolo para devacinação. Protocolo para Acidentes com Material Protocolo para devacinação. Protoc		MEDIDAG DE CONTROLE	
Colden de adrestro, Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização, iniminação e saídas de emergência; (entilação natural; Impeza e desinfecção concorrente e terminal to ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Programa de vacinação/mumização; Programa de vacinação/mumização; Mobiliário adequado; Padronização de procedimentos; Corro, Coulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e váviuals para ventilação; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/mumização; Mobiliário adequado; Padronização de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT; Gorro, Coulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e váviuals para ventilação; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/mumização; Padronização de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT; Gorro, Coulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e váviuals para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para apoticulas; Respirador PF2/N55 (sem manutenção e sem váviual) – precaução para acrossóis no atendimento ambulatorial de pacientes contimados ou sob suspeita de deonça infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.	COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
	Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Ventiliação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação incial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcocratates (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada	Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT; Gorro; Oculos de segurança — com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica — precaução para goticulas; Respirador PF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) — precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja

Observações:

"Observações de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta

1996.6(19):25-8.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; o adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Ater criação de grupos de patologias	indicação para a continuidade da assistência pres inscrever medicações, conforme os protocolos est esenvolver ações de assistência integral em todas noia básica e ações de vigilância epidemiológio de da Familia e, quando necessário, no domici- ção Básica, definidas nas Normas Operacionais de especificas como de hipertensos, diabéticos, si rio de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis-	salizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e tada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, a e sanitária, realizar ações de saúde em diferentes ilio; deservolver alividades correspondentes às áreas e Saúde — NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a aúde mental etc.; coordenar e supervisionar ações de stas ao desempenho de suas funções; executar outras

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIȘE 05												
		Reconheci	mento			Av	aliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	e Geradora Exposição		Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA			
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05											
			ALIAÇÃO DOS R	ISCOS - ANALIS	SE U5						
	Reconhecir	mento					Av	aliação			
situações de risco d (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1					1	1 - Baixo	NA		
			MEDIDAS D	E CONTROLE							
COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI)											
Sistema de proteção con (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorr do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descar perfurocortantes e de outros res	saídas de rente e terminal	Padroni Inspeç padrāo; Sinaliza Capacit uso de Protocc Perfuro Prograr Mobiliái Pausas	ição dos ambiento ação inicial e co EPI, vacinação e lo para Acide cortantes (Publica na de vacinação/i io adequado;	es; ontinuada sobre: orientação postui mites com Ma ado no DOM em (imunização; ara recuperação	agentes bioló ral; rerial Biológi 01/12/2016);	ógicos,	Luva Luva Aven Gorr Ocult prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar;	s de procedos de Látex; tal plástico; o; os de seguição lateral dara cirúrgulas; dirador PFF válvula) – patendime entes confoença inferopagação	rança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; jica – precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis into ambulatorial de irmados ou sob suspeita etocontagiosa cujo meio do agente biológico seja		

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dispr número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição,"
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedétuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promçado da saúde e prevenção das decenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; valorizar a relação medico-paciente e médico-família como parte de um processo terapéutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e so idoso, realizando tambiém atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros, promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, entatizando os directos à saúde e as bases legais que os legiais que os legimis; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; fromentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertenoss, de diabéticos, de saúde mental etc.; encamihar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito, executar outras terefas correlatas dete

				o daponor imodic						
				ÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE 0	3A – 03B				
		Reconheci	mento		T			Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	COLETIVAS (EPO	:)			ISTRATIVAS		$\overline{}$		INDIVID	UAIS (EPI)
Sistema (Extintore Sinalizaç emergêne Ventilaçã Limpeza	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização, diuminação e saídas de cergência; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre; agentes biológicos, goticular e válvulas de procedimento ci				limento cirúrgico (Estéril); limento não cirúrgicos; irança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e					

laboral e ginástica laboral

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (INR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad

Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Ι	Т	Τ	Е	Е
BLOQUEADOR SOLAR	I	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	ı					
GORRO		Е	1	-	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		1	1	_	_	1
LUVAS DE LÁTEX		- 1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	1	_	_	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1					
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	I	ı	Ī	Ī	ı
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	E	Е	Е	Е	E

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				N	ΛE	SE	3 D	0	AN	0		
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes									Г					
biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação	Todos	SESMT/SEMS	l,	l,	l,	l,	l٠	l,	l,	l,	l	x	x	x
postural e orientação básica de proteção contra	10008	SESIVIT/SEIVIS	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^
incêndios*														
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
	* Os treinar	mentos devem ser organizad						en	tre	a S	SEN.	//Sc	om	
OBSERVAÇÕES:	assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES.		** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação												
	d	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cai	s d	e tr	aba	alho)			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica: Fazer uso do FPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte:

É vedado:

Uso de adornos:

Ato de fumar

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas:

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso; d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa:
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais; b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver):
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja Eng. Segurança do Trabalho Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JOSÉ

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) SÃO JOSÉ

PREFEITURA DO	MUNICÍPIO DE PIRACIC	ABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DI	PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pública em Geral	1	N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01	(CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233 E	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900	1	Telefone:3403-1000						
Município: Piracicaba Estado: São Paulo								
P	SF SÃO JOSÉ							
Atividade: Saúde								
Grau de Risco considerado no PSF: 03								
Endereço: Avenida dos Patriotas nº 1233		Bairro: Jaraguá						
CEP: 13403-018		Telefone:34330414						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíl	ia							
N° de servidores no local: 10								
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min)	(07h00min às 16h00min ou das						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 195,5
- Área construída total aproximada (m2): 195,5
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e

- Banheiros:
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
- Consultório odontológico:
- Copa; - Depósito de material de limpeza;
- Escritório; - Lavanderia:
- Recepção;
- Sala de pesagem / pré-consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião:
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento di	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunic a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas v	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou saúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros obradas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras initadas pelo superior imediatos.

				VALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE 0°					
		Reconh	ecimento	1				Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					

Reconhecin COLETIVAS (EPC)	mento ADMINISTRATIVAS	Avaliação INDIVIDUAIS (EPI)
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EDI)
		INDIVIDUAIS (EFI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência; servações:	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológ uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/munização. Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jorr laboral e ginástica laboral.	Chapeu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos risco ingrantes ao local da visita e/ou unidade de lotação de lota

arsposição em numero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualistava foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quandos expostos às situações de risco, vi sanitária e epidemiológica nas á tuberculose, doenças crónico-deg adolescente, à mulher, ao adulte organização do processo de trabactores de competência; desenvolver ativida prescrições de assistência de enficial; realizar atividades de limp manutenção; efetuar a notificação nas orientações educativas realiz	olicitado, no que se refere às visitas domiciliares; isando garantir uma melhor monitoria de suas con reas de atenção à criança, ao adolescente, à n enerativas, infecto-contagiosas etc.; desenvolver a o e ao idoso, com énfase na promoção da saú alho da unidade de saúde; realizar visitas domici des de coleta de exames laboratoriais; realizar erragem e médica; executar tarefas referentes à c eza, desinfecção, esterilização do material e equi , controle de suspeitos ou comunicantes de doen;	as familias de risco; contribuir com o trabalho do Agente acompanhar as consultas de enfermagem dos individuos dições de saúde; executar os procedimentos de vigilância hulher, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da ções básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, ao de e prevenção de deonças; participar da discussão e lares e prestar assistência em domicillo ao nivel de sua registros das atividades de enfermagem, cumprindo as onservação e aplicação de vacinas seguindo o calendário pamentos, bem como sua preparação, armazenamento e as sob vigilância ou de notificação compulsória; participar em grupos; zelar pela ordem, reposição, conservação do as determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02											
		Reconheci		THE PARTY NO DOG	1110000 711012	Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

	Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico			Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS	DE CONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	()	ADMINISTRATIVAS						INDIVIDUAIS (EPI)			
 Sinalizaça emergêne Ventilaçã Limpeza 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal	 Padron Inspeções padrão Sinaliza Capacit 	de Serviço; ização de proced ões periódicas e ação dos ambient tação inicial e co EPI, vacinação e	es; estinuada sobre:	agentes biolo		LuvaLuvaAvenGorroÓculo	s de proced s de Látex; ital plástico; o; os de segi ção lateral	urança – com ampla visão, e válvulas para ventilação;		

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02									
Reconhecim	iento	Avaliação								
Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Protocolo para Acidentes com Mat Perfurocortantes (Publicado no DOM em 0 Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral.	sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença								
servações.										

Observações.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição el número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição.

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes as NR-32, assim como metdodojaja proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccional	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	asa clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurugia dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03												
		nento			A	valiação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos:	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			



		durante a assistência			causados por vírus, bactérias, fungos etc.					
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					

			Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos;					 Luvas de procedimento cirúrgico (Es Luvas de procedimento não cirúrgico 			
	COLETIVAS (EF	PC)	ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
				MEDIDAS	DE CONTROLE						
acidente / lecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
	de stress	gravidade	Eventual	Relacional	adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência;
- Ventilação natural:
- Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
- Sinalização dos ambientes: Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização:
- Luvas de Látex;
 Avental plástico ou TNT;
 Gorro;
 Cculos de segurança com ampla visão
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para
 gotículas;

confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

"Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC 1996,6(19):25-8.

-- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os *Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en inúmero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."*- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinación fornecer atestados de capacitaç odontológicos de saúde pública; saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	mentos, determinado via orál ou parental, para tra se tratados; fazer pericias odonto-administrativa ão física para admissão de pessoal na Prefeit. participar do planejamento, execução e avaliação ndimento dodntológico voltados para o escola- endimentos de primeiros cuidados de urgências utros niveis de especialização, assegurando o emitir laudos, pareceres e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; talar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de tra: efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de intos de sua competência; programar e supervisionar o balhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelos superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04												
	Reconhecimento								Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais,	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			

		flexões e extensões da								
		coluna								
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	COLETIVAS	(EBC)		ADMIR	PAVITAGTOIL				INDIVI	DUAIS (EDI)
				MEDIDAS	E CONTROLE					
	mesmo nível)	_								
	(Queda de	movimentação			esconações					
Mecanico	risco	desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Mecânico	situações de	Escorregões, tropeços e			Lesões e					
De acidente /	M 15 – Outras									
	perfurações	Material peridiocortainte	intermiterite	Contato	perfurações	Qualitativa			4 - Medio	INA.
	M 12 - Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA.
	de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	adoecimento	Qualitativa		'	2 - Baixo	INA
	E 2.3 - Situação	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	4	2 - Baixo	NA NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Ordens de Servico

Sistema	de	proteção	contra	incêndios

- Sinalização, iluminação e saídas de emergência;

- Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT;
- Ocric;
 Oculos de segurança com ampla visão proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cúrgica precaução par goticulas;
- Sinaitzação dos amoientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológic uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); goticulas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção sem válvula) — precaução para aerossói no atendimento ambulatorial de paciente confirmados ou sob suspeita de deenç infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;
- Ubservações:

 * Embora identificado o risco físico ruído (em condições normais de atendimento os níveis de ruído devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

 1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I Introdução e agentes físicos. ROBRAC 1996;6(19) 25-8.

1996;6(19):25-8.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE Enfermeira N.S.-PSF 05 FUNÇÃO

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	AREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
			realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e
			stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames
			stabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as
			s as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher,
DESCRIÇÃO DAS	adulto e idoso; executar assistênc	cia básica e ações de vigilância epidemiológica e sa	anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes,
ATIVIDADES	na Unidade de Saúde da Famíl	lia e, quando necessário, no domicílio; desenvol	ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de
	intervenção na Atenção Básica, o	definidas nas Normas Operacionais de Saúde - N	IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de
	grupos de patologias específicas	como de hipertensos, diabéticos, saúde mental	etc.; coordenar e supervisionar ações de capacitação de
	Agente Comunitário de Saúde e	Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempe	enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas
	determinadas pelo superior imedia	ato.	

			A	/ALIACÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISF 05				
	Reconhecimento								valiação	
Risco	E7 Padiasão		Geradora Exposição proj V tran		Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação	Situação de	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA

			A۱	/ALIAÇÃO DOS	<u>RISCOS – ANÁLI</u>	ISE 05				
		mento	Avaliação							
	de stress	gravidade			adoecimento					
	M 12 - Cortes e		Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA.
	perfurações	perfurocortante	Intermiterite	perfurações		Quantativa			4 - Wedio	l IVA
De acidente /	M 15 – Outras	Escorregões,								
Mecânico	situações de	tropeços e			Lesões e				1 - Baixo	
Mecanico	risco	desequilíbrios	Eventual	Contato	escoriações	Qualitativa	1	1		NA NA
	(Queda de	durante a			esconações					
	mesmo nível)	movimentação								

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC)

- Sistema de proteção contra incênd (Extintores e/ou hidrantes);
- Sinalização, iluminação e saidas emergência; Ventilação natural;

- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
- Padronização de procedi Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcocriantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

INDIVIDUAIS (EPI)

- INDIVIDUAIS (EPI)

 Luvas de procedimento cirúrgicos;

 Luvas de procedimento não cirúrgicos;

 Luvas de Lâtex;

 Avental plástico;

 Gorno;

 Coulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e valvulas para ventilação;

 Máscara cirúrgica precaução para
 goticulas;

 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e
 sem válvula) precaução para aerossóis
 no atendimento ambulatorial de pacientes
 confirmados ou sob suspeita de doença
 infectocontagiosa cujo meio de
 propagação do agente biológico seja o ar;
 Bloqueador solar. Bloqueador solar.

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número sufficiente nos postos de frabalho, de forma que seja garantido o inediato fornecimento ou reposição.

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica. CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirurgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promção da saúde e prevenção das decenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, valorizar a relação medico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapéutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador cadulto e ao idoso, realizando tambiém atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas criurgias ambulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, enfatizara outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; formetra a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos de saúde metal etc., encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade de referência e contra-referência, indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			A	/ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 06				
		Reconheci	mento					Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ligonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material	Eventual	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA

risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		MEDIDAS	DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndic (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas demergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfeção concorrente e termin do ambiente de trabalho;	Padron Inspeç padrão Sinalize Capaci uso de al Protoco Perfuro	; ação dos ambient tação inicial e c EPI, vacinação e blo para Acide	e correção de c tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma ado no DOM em	agentes biok ral; terial Biológi	ógicos,	 Luva Aven Gorn Ócul prote Máso gotio Resp sem 	s de procedital plástico; o; os de seg ição lateral cara cirúr culas; oirador PFF válvula) —	urança – com ampla visão, e válvulas para ventilação;

perfurações

Observações:

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo como item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Т	Т	Τ	Ε	Ε
BLOQUEADOR SOLAR	Ι	Е			Ε	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	- 1					
GORRO		Е	-	Ι	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Ε	Е	П
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		Ī	Ī	Ī	Ī	
LUVAS DE LÁTEX		Ι	Ι		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		I	Ī	Ι	Ī	Ī
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	- 1					
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	1	1		1	
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	Е	Е	Е	E	Е
1 * C - h - : : : - : : d - d : :						-1 -

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.



5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				٨	ΛE	SE	SE	0	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	х	x	×	х	x	x	×	x	x	х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Χ	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г			Г	П		Г				Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г			Г								Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação													
	0	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cai	s d	e tr	aba	alho)			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI;

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado:

Uso de adornos:

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;c) acionar o sistema de alarme (guando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
SERRA VERDE

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) SERRA VERDE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE	PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308							
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6							
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
PSF	SERRA VERDE							
Atividade: Saúde								
Grau de Risco considerado no PSF: 03								
Endereço: Roberto Vaz dos Santos, 17		Bairro: Serra Verde						
CEP: 13426-089		Telefone: 3428-1278						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíli	а							
N° de servidores no local: 09								
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a se 08h00min às 1	exta-feira (07h00min às 16h00min ou das 17h00min)						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							
		·						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 200
- Área total aproximada (m2): 375
- Altura do pé direito (m): 2,80
- Altura da edificação (m): 4,50

Observação

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médio
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de curativos
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de vacinação;
- Sala dos Agentes Comunitários de Saúde;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da cor istro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de nunidade; promover ações de educação para a saúde to das ações de saúde, de nascimentos, óblos, doenças públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 01											
		Reconh	ecimento					Ava	liação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01											
Reconh	ecimento	Avaliação									
	MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)									
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saldas de emergência;	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre; agentes biol uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jaboral e ginástica laboral;	Calçado de segurança; Oculos de segurança com lente fumê; Bloqueador solar; Chapêu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos riscos iornada do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que de									
	nentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção balho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento										

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

	1		
ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quando a expostos às situações de risco, vi sanitária e epidemiológica nas à tuberculose, doenças crónico-deg ao adolescente, à mulher, ao adi organização do processo de traba competência; desenvolver ativida prescrições de assistencia de ealendário oficial; realizar ativida armazenamento e manutenção; compulsória; participar nas orientos de	pilicitado, no que se refere ás visitas domiciliares; a sando garantir uma melhor monitoria de suas ca reas de atenção à criança, ao adolescente, à me enerativas, infecto-contagiosas etc.; desenvolver a atulto e ao idoso, com ênfase na promoção da saú- alho da unidade de saúde; realizar visitas domicilia des de coleta de exames laboratoriais; realizar referente des de limpeza, desinfeção, esterilização do refetuar a notificação, controle de suspetiso ou con refetuar a notificação, controle de suspetiso ou con ações aducativas realizadas pelas equipes de sa	s famílias de risco; contribuir com o trabalho do Agente companhar as consultad en elemragem dos indivíduos ções de saúde; executar os procedimentos de vigilância ilher, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da ções básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, de e prevenção de deonças; participar da discussão e eras es prestar assistência em domícilio ao nivel de sua egistros das atividades de enfermagem, cumprindo as à a conservação e aplicação de vacinas seguindo o naterial e equipamentos, bem como sua preparação, unicantes de doenças sob vigilância ou de notificação úde, individualmente ou em grupos; zelar pela ordem, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo executar outras tarefas correlatas determinadas pelo

AVALIAÇÃO DOS RIS	COS – ANÁLISE 02
Reconhecimento	Avaliação

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02												
		Reconheci						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
					E CONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)		
Sinalizaçi emergêneVentilaçãeLimpeza	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con	contra incêndios e saídas de corrente e terminal	 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, 					Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão,				
do ambie	nte de trabalho;		uso de	uso de EPI, vacinação e orientação postural;					Máscara cirúrgica – precaução para			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02										
	Reconheciment	o		Avaliação							
•	Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	Protocolo para Acidentes Perfurocortantes (Publicado no Programa de vacinação/imuniza Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para rec laboral e ginástica laboral.	DOM em 01/12/2016); ação;	goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. Bloqueador solar.							

Sinalização dos ambientes;
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição el número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF		
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a i complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Ater criação de grupos de patologias	indicação para a continuidade da assistência pres inscrever medicações, conforme os protocolos est esenvolver ações de assistência integral em todas noia básica e ações de vigilância epidemiológio de da Familia e, quando necessário, no domic ção Básica, definidas nas Normas Operacionais de especificas como de hipertensos, diabéticos, si noi de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis	salizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e tada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, a e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes llio; deservolver atividades correspondentes às áreas 5 aúde — NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a aúde mental etc.; coordenar e supervisionar ações de stas ao desempenho de suas funções; executar outras		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05											
	Reconhecimento							Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente	Esterilização dos materiais	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05													
		Reconheci	imento					Avaliação					
	enzimático	utilizados											
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
					E CONTROLE								
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)				
 Sinalizaç emergêne Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal coarte de materiais s residuos.	Padroni Inspeç padrao; Sinaliza Capacit uso de Protocc Perfuro Prograr Mobiliái Pausas	ação dos ambient ação inicial e c EPI, vacinação e do para Acide cortantes (Public ma de vacinação rio adequado;	e correção de co des; ontinuada sobre: orientação postur entes com Mat ado no DOM em C fimunização; ara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi 11/12/2016);	ógicos,	Luva Luva Aven Gorn Ocul prote Másc gotic Resp sem no pacid de de	s de procedos de Látex; tal plástico; o; os de seguição lateral cara cirúrços culas; birador PFF válvula) – patendime ença inferopagação	arança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05										
Reconheci	mento	Avaliação								
				Bloqueador solar.						
Observações:										
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em										
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."										
Dave Avallacia Ovalitativa faram villinadas en disatrina	and the second s		4- DDI	DA (Matrix de Aveliacão de Disea)						

O4 CARGO Médico do PSF
O1 AREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica
Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidada técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das dedeças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudével; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho de comunidade - o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de entermidades, aplicando recuessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade do Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de entermidades, aplicando recessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, de saúde de familia; por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atesta

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03A – 03B											
	Reconhecimento								aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		

vírus, bactérias,

					fungos etc.						
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPO	;)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
Sistema (Extintore	de proteção	contra incêndios	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do partirão;					Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão.			

padrao;
Sinalização dos ambientes;
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;
Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
Programa de vacinação/imunização;
Mobiliário adequado;
Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

4 QUADRO DE EPI X CARGO

- NA – Não se Aplica

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF	
AVENTAL DE PLÁSTICO		ı	Е	Е	
BLOQUEADOR SOLAR	- 1	Е	Е	Е	
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р				
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	- 1				
GORRO		Е	Е	Е	
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	E	E	
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		ı	-	- 1	
LUVAS DE LÁTEX		ı	E		
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		ı	I	- 1	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	- 1				
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	ı	Ī	- 1	
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	E	Е	Е	



5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL MESES							S DO ANO						
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	х	x	×	х	×	×	×	x	x	х	х	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos SEMS – Chefia imediata X X X X X X X X X X						Х	Х						
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г			Г	П		Г				Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT				Г								Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	assessoria técnic cimento, registro e controle d	anizados em conjunto entre a SEMS com técnica do SESMT ntrole dos EPI's devem seguir orientação imediata nos locais de trabalho											

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

E vedado:

Uso de adornos

Ato de fumar

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta

Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT

Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

TATUAPE I

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) TATUAPÉ I

PREFEITURA DO	MUNICÍPIO DE PIRAC	ICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308								
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	Bairro: Chácara Nazareth								
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000								
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo								
PSF TATUAPÉ I									
Atividade: Saúde									
Grau de Risco considerado no PSF: 03									
Endereço: Rua Carlos Brasiliense Pinto, 405		Bairro: Tatuapé							
CEP: 13401-480		Telefone: 3402-8926							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíli	ia								
N° de servidores no local: 11									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)								
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 187
- Área total aproximada (m2): 187
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 3,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico:
- Consultório Odontológico
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da cor istro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de nunidade; promover ações de educação para a saúde to das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01											
		Reconh	ecimento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01									
Reconhe	Avaliação								
	MEDIDAS DE CONTROLE		·						
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS		INDIVIDUAIS (EPI)						
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência;	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação fimunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante		Se houver necessidade de exposição aos risco inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação.						

que devem estar à disposição no setor Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

Auxiliar de Enfermagem - PSF Atenção Básica

superior imediato.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Desenvolver com os Agentes Comunitários de Saúde atividades de identificação das familias de risco; contribuir com o trabalho do Agente Comunitário de Saúde, quando solicitado, no que se refere às visitas domiciliares; acompanhar as consultas de enfermagem dos individuos expostos às situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; executar os procedimentos de vigiláncia sanitária e elpidemiológica nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, deenças crônico-degenerativas, infecto-contagiosas etc.; desenvolver ações básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, com énfase na promoção da saúde e prevenção de deonças; participar da discussão e organização do processo de trabalho da unidade de saúde; realizar visitas domiciliares e prestar assistência em domicilio ao nível de sua competência; desenvolver atividades de coleta de exames laboratoriais; realizar rejistros das atividades de enfermagem cumprindo as prescrições de assistência de defermagem e médica; executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas seguindo o calendário oficial; realizar atividades de infigeza, desinfecção, esteritização do material e equipamentos, bem como sua preparação, armazenamento e manutenção; efetuar a notificação, controle de suspeitos ou comunicantes de doenças sob vigiláncia ou de notificação compulsória; participar nas orientações educativas realizadas pelas equipes de saúde, individualmente ou em grupos; zelar pela ordem, reposição, conservação do material e equipamentos, conforme rotina do serviço; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.
--------------------	-----------------------------	--

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02											
		Reconheci	mento					Avaliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
					E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC			ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)	
 Sinalizaça emergêne Ventilação Limpeza 	se dou hidrantes); lo, iluminação e saídas de la; lo natural; e desinfecção concorrente e terminal - Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos,						s de proced s de Látex; tal plástico; o; os de segu ção lateral				

Ventilação natural; Urmipeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;	padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, vacinação e orientação post		Avental prastico, Gorro; Coulos de segurança – com ampla vis proteção lateral e válvulas para ventilaçã Máscara cirúrgica – precaução pri			
	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLI	SE 02				
Reconheci		Avaliação				
Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	 Protocolo para Acidentes com Ma Perfurocortantes (Publicado no DOM em Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. 		goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção sem válvula) – precaução para aerossói no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeits de deonça infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seji o ar. Bioqueador solar.			
Observações:						

Ubservações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dis, número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	1 ÁREA DE ÁTUAÇÃO Atenção Básica						
	e montar radiografias intra-orais; pe o técnico em higiene bucal junto selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar taendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediativa.					

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03										
		Reconhecin	mento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Eventual Relacional Risco de adoecimento Qualitativa 2		2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS	DE CONTROLE						
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS			INDIVIDUAIS (EPI)			
 Sinaliza emergê Ventilaç Limpeza do amb Coletor 	res e/ou hidrantes; ção, iluminação ncia; ão natural; a e desinfecção co ente de trabalho;); b e saídas de oncorrente e terminal escarte de materiais	Padronização de procedimentos; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; e Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcontantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/munização; Programa de vacinação/munização;					s de procec s de Látex; ital plástico o; os de seg ição lateral cara cirúr culas; birador PFF válvula) — tendimento irmados o	urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para (2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis bu sob suspeita de doença u sob suspeita de doença		

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC

1996.6(19):25-8.

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à di número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacit odontológicos de saude ública; saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar atproblemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as s	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta minados e tratados; fazer pericias odonto-administ ação física para admissão de pessoal na Prefeitu participar do planejamento, execução e avaliação co ndimento odontológico voltados para o escolar e endimento dontológico voltados para o escolar e endimentos de primeiros cuidados de urgências; utros niveis de especialização, asegurando o s emitir laudos, pareceres e atestados sobre assur	utilizando processos clínicos ou cirrigicos, inclusive la para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; tativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim arc, eletuar levantamentos que identifiquem indicadores le programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de notos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS — ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecime	ento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente),	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

		flexões e extensões da coluna								
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE		-			
	COLETIVAS	(EPC)		ADMII	NISTRATIVAS				INDIVID	DUAIS (EPI)
Sinali.Ventil.Limpe do amColeto	tores e/ou hidrant zação, iluminação ação natural; eza e desinfecção abiente de trabalho	es); e saídas de emergência; c concorrente e terminal o; a descarte de materiais	Padri Insperpadri Sinal Capa uso of Proto Perfu Mobile Paus	io; ização dos ambie icitação inicial e de EPI, vacinação icolo para Acie irocortantes (Pub rama de vacinaçã liário adequado;	e correção de centes; continuada sobre: o e orientação pos dentes com Ma dicado no DOM er do/imunização; para recuperação	: agentes bioló stural; aterial Biológ m 01/12/2016)	ogicos, ico e	Luva Aven Gorre Ócul- prote Máss gotio Resp sem no pacide de de	s de procedital plástico o; os de segu- cara cirúry culas; oirador PFF válvula) – atendime entes confi	urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para :2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profíssional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC.
1996;6(19):25-8.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Ater criação de grupos de patologias	indicação para a continuidade da assistência pres inscrever medicações, conforme os protocolos est esenvolver ações de assistência integral em todas noia básica e ações de vigilância epidemiológio de da Familia e, quando necessário, no domici- ção Básica, definidas nas Normas Operacionais de especificas como de hipertensos, diabéticos, si rio de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis-	saltizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e tada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as fases do ciodo evida: criança, adolescente, mulher, a e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes lío; deservolver atividades correspondentes ás áreas Saúde – NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a adude mental etc.; coordenar e supervisionar ações de stas ao desempenho de suas funções; executar outras

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

		AVA	LIAÇÃO DOS R	ISCOS – ANÁLIS	SE 05							
	Reconhecia	mento					Av	aliação				
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
			MEDIDAS D	E CONTROLE								
COLETIVAS (EPC		ADMINISTRATIVAS					INDIVID	UAIS (EPI)				
Sistema de proteção (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, illuminação emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção condo ambiente de trabalho; Coletor adequado para desperfurocortantes e de outros	carte de materiais	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de l Protoco Perfuro Progran Mobiliár Pausas	ição dos ambient ação inicial e co EPI, vacinação e lo para Acide cortantes (Publici na de vacinação/ io adequado;	es; ontinuada sobre: orientação postui ntes com Ma ado no DOM em (imunização; ara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi 01/12/2016);	ogicos, co e	Luva Luva Aven Gorr Ocult prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar;	s de procedos de Látex; tal plástico; cos de segu ção lateral cara cirúrgulas; irador PFF válvula) – patendime entes confoença infe	rança – com ampla visão e válvulas para ventilação juica – precaução par 2/N95 (sem manutenção percaução para aerossó into ambulatorial cirmados ou sob suspei tocoontagiosa cujo mei do agente biológico se			

	número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."	- Para Avaniação Quantiativa foram utilizadas as utiletitzes vigentes na NN-32, assim como metodología proposta no texto base do PPNA (mainz de Avaniação de Nisco). - NA — Não se Ablica.
		Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à poquajação, valorizar a relação médico-paciente e má processo terapêutico e de conflança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatorials, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legias que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para divensacios tipos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Alenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de quipos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabeticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar, verificar e atestar óbito, executar outras terefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AVALIA	ÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE 0	3A – 03B				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	or Qualitativa as,		1 3 - Baixo		NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação			escoriações						
				MEDIDAS D	E CONTROLE						i
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINI	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	Ī
Sistema	de proteção	contra incêndios	 Padron 	de Serviço; ização de procedi ses periódicas e		ondicões abai	xo do	 Luva 	s de proced tal plástico;	dimento cirúrgico (Estéril) dimento não cirúrgicos;	ş

- Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Gorro;

 Čoulos de segurança com ampla visão proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cuju meio de doença infectocontagiosa cuju meio Protocolo para Acidentes com Material Biol Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016) Programa de vacinação/imunização; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral. Bloqueador solar

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (INR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disponidamente nos postos de trabalho, de forma que soja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

Mobiliário adequado:

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		1	Τ	1	Е	Е
BLOQUEADOR SOLAR	_	Е			Ε	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	-					
GORRO		Е	_	_	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Ε	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		1	Ι		-	- 1
LUVAS DE LÁTEX		I	-		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		Ī	Ι	I	Ι	I
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	Ī					
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	I	ı	I	Ī	1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	E	Е	Е	Е	Е

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				٨	ΛE	SE	S D	0	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	x	x	×	×	х	x	x	x	x	х	х	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Χ	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d	a d	lo S EP	ES l's	MΠ dev	- /en	ารเ	egu	ir o	rier			
	C	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	01	cai	s d	e tr	aba	ainc				

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte:

É vedado: Uso de adornos;

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato:

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador; a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador; a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes:
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais; b) usar o extintor de incêndio apropriado;

c) acionar o sistema de alarme (quando houver);

d) avisar a chefia imediata:

e) abandonar o local de forma rápida e segura;

f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Felipe Fischer Igreia Dr. Rubens Cenci Motta Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Fernando Luiz da Silva Júnior Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de FPI



Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA TATUAPE II

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) TATUAPÉ II

PREFEITURA DO	MUNICÍPIO DE PIRA	ACICABA
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE	EPIRACICABA	
CNPJ: 46.341.038/0001-29		
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo	
P	SF TATUAPÉ II	
Atividade: Saúde		
Grau de Risco considerado no PSF: 03		
Endereço: Rua Presidente Washington Luís, 423	3	Bairro: Tatuapé
CEP: 13402-250		Telefone: 3433-4604
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíli	ia	
N° de servidores no local: 09		
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-f 08h00min às 17h00	eira (07h00min às 16h00min ou das min)
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 2
- Área construída aproximada (m2): 129
- Área total aproximada (m2): 129
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 6,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de procedimentos:
- Sala de vacinação;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da cor istro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de munidade; promover ações de educação para a saúde to das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISCO	S ANÁI ISE 01							
		Reconh	ecimento	ALIAÇÃO DOS RISCO	3 - ANALISE UI	Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação			RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		

D	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01	Avellanda
Reconhe		Avallação
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência;	Ordens de Sarviço: Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agente uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante laboral e ginastica laboral.	Calçado de segurança; Oculos de segurança com lente fumé; Bloqueador solar; Chapéu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação que devem estar à disposição no setor.
Observações:		
De acordo com o item 32 2 4 7 da Norma Regulan	ientadora Nº 32 (NR-32) "Os Equinamentos de Prote	ocão Individual - EPI descartávois ou não deverão estar à

disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quando a exposto à as ituações de risco, vi sanitária e epidemiológica nas à tuberculose, doenças crónico-deg ao adolescente, à mulher, ao adi organização do processo de traba competência; desenvolver ativida prescrições de assistencia de ealendário oficial; realizar ativida armazenamento e manutenção; compulsória; participar nas ocienompulsória; participar nas ocienomes de compulsória; participar nas ocienomes de compulsória	pilicitado, no que se refere às visitas domicillares; a sando garantir uma melhor monitoria de suas contreas de atenção à criança, ao adolescente, à menerativas, infecto-contagiosas etc.; desenvolver a tulto e ao idoso, com ênfase na promoção da sacialho da unidade de saúde; realizar visitas domicilla des de coleta de exames laboratoriais; realizar nfermagem e médica; executar tarefas referente des de limpeza, desinfeção, estenilização do refetuar a notificação, controle de suspeitos ou con ações educativas realizadas pelas equipes de si	sı familias de risco; contribuir com o trabalho do Agente companhar as consultas de enfermagem dos individuos lições de saúde; executar os procedimentos de vigilância ulher, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da cções básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, ade e prevenção de deonças; participar da discusão e areas e prestar assistência em domicilio ao nivel de sua ergistros das atividades de enfermagem, cumprindo as sa à conservação e aplicação de vacinas seguindo o material e equipamentos, bem como sua preparação, municantes de doenças sob vigilância ou de notificação dode, individualmente ou em grupos; zelar pela ordem, ; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁ	LISE 02
Reconhecimento	Avaliação

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE UZ Reconhecimento Avaliação Avaliação										
		Reconheci	mento					Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
		sinayao		MEDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC	3)			ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
						INDIVIDUAIS (EI I)					

 Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; 	 Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, vacinação e orientação post 									
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02										
Reconhect	mento	Avaliação								
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurccortantes e de outros residuos. 	Protocolo para Acidentes com M Perfurocortantes (Publicado no DOM en Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral.	sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita								

Observações.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Ater criação de grupos de patologias	indicação para a continuidade da assistência pres inscrever medicações, conforme os protocolos est esenvolver ações de assistência integral em todas noia básica e ações de vigilância epidemiológio de da Familia e, quando necessário, no domici- ção Básica, definidas nas Normas Operacionais de especificas como de hipertensos, diabéticos, si rio de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis	salizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e tada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, a e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes lio; desenvolver atividades correspondentes às áreas Saúde » NOAS 2001; planeja; roganizar e coordenar a aúde mental etc.; coordenar e supervisionar ações de tas ao desempenho de suas funções; executar outras

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05										
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente	Esterilização dos materiais	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA

			AV	RISCOS – ANÁLIS	SE 05						
		Reconheci	mento			Availação					
	enzimático	utilizados									
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
					E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC	·	ADMINISTRATIVAS				INDIVIDUAIS (EPI)				

- Sinalização, iluminação emergência; Ventilação natural;
- Ordens de Serviço Padronização de r
- Capacitação inicial e continu uso de EPI, vacinação e orier Protocolo para Acidentes com Material Biológ Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacir Mobiliário adenua

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05

entos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disp

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

O4

AREA DE ATUAÇÃO

Alterção Básica
star assistência integral à saúde dos usuários de sua área satistita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios
pedêuticos, de apoios diagnósticos, cirrápicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modele
didal, bem como deservolver accès no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção do a saúde e prevenção
doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um
essos terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sarea de abrangência;
envolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso,
izando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a
ilidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e
gramação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde de Familia; per detuar exames
cando recursos da Médicina; realizar atividades cilicias correspondentes às áreas prioritáris na Atenção Básica, definidas na NOAS
1; fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabélicos, de saúde ematal etc. encaminhar nos
viços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do totatamento na Unidade de Saúde Familia; por meio de
sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras
fras correlatas determinadas pelo superior imediato.

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação / Vias de transmissão	ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	(C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias,	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
					fungos etc.						
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
		•		MEDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPO	(1)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)	
Sinalizaç emergên	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia;	contra incêndios e saídas de	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos,					Luvas de procedimento ciúrgico (Estéril): Luvas de procedimento não ciúrgicos; Avental plástico; Gorro; Coulos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara ciúrgica - precaução para opticulas.			
Ventilaçã Limpeza		corrente e terminal			orientação postu					2/N95 (sem manutenção e	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03A - 03B

Meio de Transmissibilid

servações: valiação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03. acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, dev mero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." ara Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avali

ra Acidentes com Material Biolo es (Publicado no DOM em 01/12/2016)

intercaladas para recuperação durante a ginástica laboral.

Programa de vacinas Mobiliário adequado:

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		1	E	E
BLOQUEADOR SOLAR	1	Е	Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	P			
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	1			
GORRO		E	E	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	E	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		1	ı	- 1
LUVAS DE LÁTEX			E	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	ı	ı
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1			
MÁSCARA CIRÚRGICA	*		I	I
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLV	ULA) *	E	E	Е

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.

5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	х	x	×	х	x	×	x	x	×	х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	X	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	П		Г	П		Г				Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г			Г								Х
OBSERVAÇÕES:		* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação												
	c	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cai	s d	e tr	aba	alho)			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI;

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

Uso de adornos:

Ato de fumar:

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas:

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade: b) exigir seu uso: c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos: d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa;

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais; b) usar o extintor de incêndio apropriado:
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja Eng. Segurança do Trabalho Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA TUPI/FARMÁCIA TUPI

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) TUPI/FARMÁCIA TUPI

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE	PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6							
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	Bairro: Chácara Nazareth							
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000							
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo							
PSF TUPI/FARMÁCIA TUPI								
Atividade: Saúde								
Grau de Risco considerado no PSF: 03								
Grau de Risco considerado na Farmácia: 02								
Endereço: Rua Piracicaba s/n		Bairro: Tupi						
CEP: 13428-418		Telefone: 3438-7283						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíli	a							
N° de servidores no local: 12								
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feir 08h00min às 17h00mi	ra (07h00min às 16h00min ou das n)						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 250
- Área total aproximada (m2): 700
- Altura do pé direito (m): 2,75
- Altura da edificação (m): 4,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

PSF

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
- Consultório Odontológico
- Copa: - Depósito de material de limpeza:
- Lavanderia;
- Pré Consulta Triagem
- Recepção;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião; - Sala de Soroterapia e inalação;
- Sala de vacinação;
- Sala dos Agentes Comunitários de Saúde.

Farmácia

- Farmácia;
- Banheiro.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da cor istro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas	ediante ações domiciliares ou comunitárias, indivíduais ou suíde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de munidade; promover ações de educação para a saúde to das ações de saúde, de nascimentos, óblios, deenças públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01												
		Reconhe	ecimento					Ava	liação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Datagonioidado	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA			

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 01	
Reconh	ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência;	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante laboral e ginástica laboral.	Calçado de segurança; Culos de segurança com lente fumê; Bloqueador solar; Chapéu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.
bservações:		

Observações.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa forma utilizadas as diretrizes viegentes na NR-32, assim como metodologia proposa to texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco). - NA – Não se Aplica

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quando se expostos às situações de risco, vi sanitária e epidemiológica nas á tuberculose, doenças crónico-de ao adolescente, à multier, ao adi organização do processo de traba competência; desenvolver ativida prescrições de assistência de ealendário oficial; realizar ativida armazenamento e manutenção; compulsória; participar nas orien compulsória de compulsória; participar nas orien compulsória; participar nas orientes compulsória; particip	pilicitado, no que se refere às visitas domiciliares; asando garantir uma melhor monitoria de suas cande reas de atenção à criança, ao adolescente, à ma entre de atenção à criança, ao adolescente, à ma entre de a disco, com ênfase na promoção da saúalho da unidade de saúde; realizar visitas domiciliados de composições de composições de composições de vames laboratoriais; realizar nfermagem e médica; executar tarefas referente des de limpeza, desinfeção, esterilização do refetuar a notificação, controle de suspeitos ou cor ações educativas realizadas pelas equipes de sa	is familias de risco; contribuir com o trabalho do Agente companhar as consultas de enfermagem dos individuos lições de saúde; executar os procedimentos de vigilância alubre, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da sções básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, ade e prevenção de deonças; participar da discussão e area e prestar assistência em domicillo ao nível de sua ergistros das atividades de enfermagem, cumprindo as ses à conservação e aplicação de vacinas seguindo o material e equipamentos. bem como sua preparação, municantes de doenças sob vigilância ou de notificação idundividualmente ou em grupos; zelar pela ordem, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo executar outras tarefas correlatas determinadas pelo

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS — ANÁLIS	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

		Reconhecir	mento					Aval	iacão				
			AVA	LIAÇÃO DOS RI	SCOS – ANÁLIS	E 02							
	e desinfecção con nte de trabalho;	corrente e terminal	 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; 					 proteção lateral e válvulas para ventilação Máscara cirúrgica – precaução pa 					
 Ventilação 				ıção dos ambient				 Óculo 	os de segu	rança – com ampla visão			
emergênd			padrão;	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;					Luvas de Látex; Avental plástico; Gorro:				
 Sinalizaçã 		e saídas de	 Inspeçõ 										
	s e/ou hidrantes);	contra mocnatos							 Luvas de procedimento n\u00e3o cir\u00eargicos; 				
Sistema	de proteção	contra incêndios	Ordens	de Servico:				• Luva:	s de proced	limento cirúrgico (Estéril);			
	COLETIVAS (EPO	3)			ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)			
	mesmo mven	movimentação		MEDIDAS D	E CONTROLE								
	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação			,,								
Mecanico	risco	desequilíbrios	Intermitente	Contato	escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
De acidente / Mecânico	situações de	tropeços e			Lesões e								
	M 15 – Outras	Escorregões,			peridiações								
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			
	de stress	gravidade	Eventual	Relacional	adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação		Intermitente	Contato	posturais Risco de		-						
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Qualitativa	1 1	1 1	1 - Baixo	l NA						

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02												
Reconhecir	Avaliação											
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. 	Protocolo para Acidentes com Ma Perfurocortantes (Publicado no DOM em (Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginâstica laboral.	sem válvula) – precaução para aerossói no atendimento ambulatorial d pacientes confirmados ou sob suspeit										
Observações:												

Observaçoes:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição el número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANALISE US	FUNÇAU	Auxiliar de Farmacia
POPULAÇÃO EXPOSTA 01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
remédios, produtos químicos e ou melhor identificação; armazenar os facilitar a sua manipulação e cor necessário, para agilizar o atendim entregando os produtos, para sal transações, servindo-se de equipan promover a garantia de qualidade o adequado, para assegurar a sua o	ros preparados farmacêuticos, pro- productos farmacêuticos, desempa- trole; abastecer as prateleiras ce into aos clientes; atender os clien- sfazer-lhes os pedidos; registrar ento apropriado, para possibilitar os produtos farmacêuticos segum onservação e manutenção; zelar inservando-as, para mantê-las er	sistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos regando-as com fita adesiva, para possibilitar cotando-os e dispondo-os ordenadamente, para com os produtos, repondo o estoque quando tes, verificando os receituários, embruhando e os produtos fornecidos e a importância das a cobrança e o controle financeiro e de estoque; do recomendações técnicas de armazenamento pela limpeza das prateleiras, balcões e outras n boas condições de aparência e uso; executar

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03												
Reconhecimento						Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			

	1				D				1	I
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (FI	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (FPI)

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
 Sinalização, illuminação e saidas de emergência;
 Lava-olhos;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- Ordens de Serviço;
 Padronização de procedimentos;
 Inspecés periódicas correção de condições abaixo padrão;
 Sinalização dos ambientes;

Mobiliário adequado;
Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

padrão;
Sinalização dos ambientes;
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;
Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
Programa de vacinação/munização;
Mobiliário adequado;

Observações:

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-10. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). -

laboral e ginástica laboral.

04 01 Auxiliar em Saúde Bucal Atenção Básica ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Orientar os pacientes sobre higiene bucal; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar e montar radiografias intra-orais; preparar o paciente para o atendimento, auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista e o técnico em higiene bucal junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar moduras; confeccionar modelos em gesso; aplicar métodos preventivos para controle de cárie dentia; proceder a conservação e a manutenção do equipamento odontológico; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04												
		Reconhecir	nento					A	valiação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			

MEDIDAS DE CONTROLE												
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)										
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, Iluminação e saídas de emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);	Rorria Gorro; Oculos de seguraça – com ampla visãi proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica – precaução par goticulas; Respirador PF2/N95 (sem mauntenção sem válvula) – precaução para aerossói no atendimento ambulatorial de paciente confirmados ou sob suspeita de doenc										
	and the standing of the standi	desibéis (dD)t) pão foi indicado a EDI componendante										

Tembora identificado o risco físico ruído (em condições normais de atendimento os níveis de ruído devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EPI correspondente face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC 1996;6(19):25-5.

1996.6(19):25-8.

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposi número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes ex de fornecer atestados de capacit odontológicos de saúde pública; psaúde bucal e programas da afiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as a	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta minados e tratados; fazer perícias odonto-administ ação física para admissão de pessoal na Prefeitu participar do planejamento, execução e avaliação co dimento odontológico voltados para o escolar e andimento dontológico voltados para o escolar e andimentos de primeiros cuidados de urgências; utros niveis de especialização, asegurando o se emitir laudos, pareceres e atestados sobre assur	utilizando processos clínicos ou cirárgicos, inclusive la para tartar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; ativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim arc; efetuar levantamentos que identifiguem indicadores le programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de totos de sua compenência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconhecim	ento					A۱	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Fisico Químico Biológico M Ergonômico E M De acidente / Mecânico Sistema (Extintor	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CONTROLE						
	COLETIVAS	(EPC)		ADMII	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
(Extin	tores e/ou hidrant		Padronização de procedimentos;				ixo do	Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; do Avental plástico ou TNT;		

- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

- padrão;

 Sinalização dos ambientes:
 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Públicado no DOM em 01/12/2016);

- Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado;
 Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginâstica laboral.

- Gorro;
 Oculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventiliação;
 Máscara ciúrigica precaução para gotículas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC.

1996;(19):25-8.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; o adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Ater criação de grupos de patologias	indicação para a confinuidade da assistência pres suscrever medicações, conforme os protocolos estesenvolver ações de assistência integral em todas noia básica e ações de vigilância epidemiológic de da Família e, quando necessário, no domic rição Básica, definidas nas Normas Operacionais de específicas como de hipertensos, diabéticos, si noi de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis tor de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis	sealizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e tada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as fases do ciolo de vida: criança, adolescente, mulher, a e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes líbi; deservolver atividades correspondentes ás áreas Saúde – NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a aúde mental etc; coordenar e supervisionar ações de stas ao desempenho de suas funções; executar outras

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06										
	Reconhecimento							Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06

Reconhecimento						Avaliação				
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Sinalizaça emergênci Ventilaçãi Limpeza do ambie Coletor a	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal scarte de materiais s residuos.	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de Protocc Perfuro Prograr	ação dos ambient lação inicial e c EPI, vacinação e blo para Acide	e correção de co es; ontinuada sobre: orientação postur entes com Mai ado no DOM em 0	agentes bioló al; terial Biológi	gicos,	 Luva Luva Aven Gorro Óculo prote Máso gotio Resp 	s de procedos de Látex; tal plástico; o; os de segu ção lateral cara cirúrg culas; irador PFF	rrança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; jica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e orecaução para aerossóis

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06										
Reconheciment	nto	Avaliação								
	 Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. 	o durante a jornada pacientes confirmados ou sob de doença infectocontagiosa cu de propagação do agente biológ o ar; • Bloqueador solar.	ujo meio							

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposiça número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	07	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedèuticos, de apoios diagnós unudial, bem como desenvolver a das deenças, para conseguir meli processo terapêutico e de confi desenvolver ações de assistência realizando também atendimentos qualidade de vida e contribuir par comunidade - o conceito de cida programação e planejamento das médicos, emitir diagnósticos, pra aplicandor eccursos da Medicina; 2001; fomentar a criação de grup serviços de maior complexidade, o	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- gioces no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou reiorior or qualidade de vida à população; valorizar a reior ança, executar ações básicas de vigiláncia rei epi integral nas áreas de atenção à criança, ao adoi de primeiros cuidados nas urgências e pedue ra que o meio ambiente seja mais saudável; discu- dania, enfatizando os direitos à saúde e as bas ações e da organização do processo de trabali- secrever medicamentos e realizar outras formas realizar atividades clínicas correspondentes às ár os de patologias específicas, como de hipertenso- quando necessário, garantindo a continuidade do to de referência co contra-referência; indicar intern-	oda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ção médico-paciente e médico-familia como parte de um etemiológica e sanitária em sua área de abrangência; secente, â mulher, os trabalhador, oa adulto e ao idoso, enas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a suit de forma permaente - junto à equipe de trabalho e sea legais que os legitimam; participar do processo de to da sunidades de Saúde da Familia; efetuar exames de tratamento para diversos tipos de enfermidades, esa prioritárias na Alenção Básica, definidas na NOAS esas prioritárias na Alenção Básica, definidas na NOAS sas de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos ratamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de ação hospitalair, verificar e atestar óbtio; executar outras

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 07												
	Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação			escoriações							
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINI	ISTRATIVAS			INDIVIDUAIS (EPI)				
Sinalizemerg Ventila Limpe do am Coleto	ores e/ou hidrantes); ação, iluminação	scarte de materiais	Padron Inspeçi padrão Sinalizi Capaci uso de Protoco Perfuro Progral Mobiliá	de Serviço; ização de procedi des periódicas e; ação dos ambienti tação inicial e co EPI, vacinação e lolo para Acide cortantes (Publico ma de vacinação/i rio adequado; intercaladas pa	es; ontinuada sobre: orientação postu intes com Ma ado no DOM em imunização;	agentes bioló ıral; ıterial Biológi 01/12/2016);	ógicos,	Luva Aven Gorre Ócule prote Máss gotio Resp sem no pacie de de	s de procedital plástico p; ps de seguição lateral para cirúre culas; pirador PFF válvula) – atendime entes confloença infe	urança — com ampla visā e válvulas para ventilação gica - precaução pa '2/N95 (sem manutenção precaução para aerossó	ra e is de ta	
			Pausas	intercaladas pa	ara recuperação	uurante a jo	Jillaua		. 3,		' I	

Observações:

— Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à di

número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA - Não se Aplica.



4 QUADRO DE EPI X CARGO

	EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Farmácia	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Farmaceutico	Médico - PSF
	AVENTAL DE PLÁSTICO			_	Ι	-	Е		Е
	BLOQUEADOR SOLAR	Τ		Е			Е		Е
Г	CALÇADO DE SEGURANÇA	Р							
	CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	ı							
Г	GORRO			Е	- 1	- 1	Е		Е
Г	LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			Е	Е	E	Е		E
Г	LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	*		Ι	Ι	Τ	*	Т
Г	LUVAS DE LÁTEX				ı		Е		
	ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			- 1	- 1	- 1	- 1		Ι
	ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	I							
	MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	Ι	Ι	Ι	Ι	*	Ι
	RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	E	E	E	E	*	E
	ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ) MÁSCARA CIRÚRGICA RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E	*	*					*	

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO FROGRAMA	Secretaria/Divisão/Depto			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes														
biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação	Todos	SESMT/SEMS	l,	l,	l $_{ m v}$	v	l,	l,	l,	l,	l,	×	x	$ _{x} $
postural e orientação básica de proteção contra	10005	SESIVIT/SEIVIS	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^
incêndios*														
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
_	* Os treina	mentos devem ser organizad						en	tre	a S	EΝ	//Sc	om	\neg
OBSERVAÇÕES:		assessoria técnic												
OBSERVAÇÕES.		cimento, registro e controle d										ntaç	ăО	
	0	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cai	s d	e tr	aba	alhc)			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde,

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

> Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA VILA FÁTIMA – FARMÁCIA VILA FÁTIMA

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) VILA FÁTIMA - FARMÁCIA VILA FÁTIMA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA										
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE	E PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29										
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308								
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	Bairro: Chácara Nazareth									
CEP: 13400-900 Telefone:3403-1000										
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo									
PSF VILA FÁTIMA - FARMÁCIA VILA FÁTIMA										
Atividade: Saúde										
Grau de Risco considerado no PSF: 03										
Grau de Risco considerado na Farmácia: 02										
Endereço: Rua João Alves de Almeida, nº 355		Bairro: Nossa Sra. de Fátima								
CEP: 13412-080		Telefone: 34218577								
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo								
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíl	ia									
N° de servidores no local: 13	N° de servidores no local: 13									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (071 08h00min às 17h00min)	h00min às 16h00min ou das								
Intervalo de refeição	1 (uma) hora									

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laie iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 200
- Área construída total aproximada (m2): 250
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

PSF

- Almoxarifado
- Banheiros:
- Consultório eletrocardiograma;
- Consultório enfermagem;
- Consultório odontológico;
- Consultório médico:
- Copa;
- Depósito Material de Limpeza;
- Escritório:
- Expurgo:
- Lavanderia
- Sala de pré e pós consulta / triagem;
- Sala de procedimentos:
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

FARMÁCIA

- Banheiro;
- Copa; - Estoque:
- Recepção;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para d e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento di	omidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid i fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	sediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou iaúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de ade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, deorças e outros latadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçamo es elos entre o setor de saúde e outras ninadas pelo superior imediato.
		AVALIAÇÃO DOS DISCOS - ANÁLISE 04	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS — ANÁLISE 01												
		Reconhe	ecimento					Av	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	ade /	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de	Escorregões, tropeços e	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01						
Reconh	ecimento	Avaliação					
(Queda de durante a							
mesmo nível) movimentação							
	MEDIDAS DE CONTROLE						
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)					
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos use de ERI propinseçõe e diretação postural:	Calçado de segurança; Óculos de segurança com lente fumé; Bloqueador solar; Chapéu com protetor de pescoço.					

Se houver necessidade de exposição aos risco: inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação de a³ servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor. Obertagoes.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF						
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica						
Desenvolver com os Agentes Comunitários de Saida atividades de identificação das familias de risco, contribuir com o trabalhic Comunitário de Saúde, quando solicitado, no que se refere ás visitas domiciliares, acompanhar as consultas de enfermagem do expostos ás situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria dusas condições de saúde; executar os procedimentos cantária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, bem como no tuberculose, deenças crônico-degenerativas, infecto-contaglosas etc; deservolver ações básicas de saúde nas áreas de atenção à adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, com énfase na promoção da saúde e prevenção de deenças; participar da corganização do processo de trabalho da unidade de saúde; realizar visitas domiciliares e prestar assistência em domicilio ao rompetência; deservolver atividades de coleta de exames laboratoriais; realizar registros das atividades de enfermagem, cu prescrições de assistência de enfermagem e médica; executa trarfes referentes à conservação e aplicação de vacinas seguindo oficial; realizar atividades de limpeza, desinfecção, esterilização do material e equipamentos, bem como sua preparação, armaz manutenção, efetuar a notificação, controle de suspeitos ou comunicantem de deouças sob vigilância ou de notificação controle de suspeitos ou comunicantem acorde atença de entre posição, con material e equipamentos, conforme rotina do serviço; executar outras tarecorrelatas determinadas pote superior imediato.									
		VALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02							
	Reconhecimento		Avaliação						

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02												
		Reconheci	mento					A	valiação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA		
					DE CONTROLE							
	COLETIVAS (EPO				ISTRATIVAS					DUAIS (EPI)		
Sinalizaç emergêneVentilaçã	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal	PadroniInspeçõ padrão;Sinaliza	 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, 				 Avental plastico; Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão, 				

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02											
Reconhect	mento	Avaliação									
 do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. 	uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurcectantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jorna laboral e ginástica laboral.	Máscara cirúrgica — precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) — precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.									
bservações:											

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disponúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal						
POPULAÇÃO EXPOSTA	POSTA 01 ÁREA DE ÁTUAÇÃO Atenção Básica								
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccional	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	asa clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurugia dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.						

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03												
		Reconhecin	nento			Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeltos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Outmine	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			

Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC) Luvas de pro
 Luvas de pro
 Luvas de Lát
 Avental plást
 Gorro; Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos Sistema de proteção contra incêndio (Extintores e/ou hidrantes); Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão; Sinalização dos ambientes:

 Sinalização, iluminação e saídas emergência; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jor laboral e ginâstica laboral. Coletor adequado para descarte de materiai perfurocortantes e de outros resíduos.

INDIVIDUAIS (EPI)

Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);
Luvas de procedimento não cirúrgicos;
Luvas de Latex;
Avental plástico ou TNT;
Gorro;
Oculos de segurança — com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
Máscara cirúrgica — precaução para gotículas;
Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) — precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de deença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico exis

infectocontagiosa cujo meio d propagação do agente biológico seja o ar.

INDIVIDUAIS (EPI)

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspo face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT. 1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC. 1996,6(19):25-8.

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	04	CARGO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondoc-repondo o estoque quando necess entregando os produtos, para sa equipamento apropriado, para po farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar ma- iso ordenadamente, para facilitar a sua manipularia- pario, para aglizar o atendimento aos clientes; aten lisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos for ssibilitar a cobrança e o controle financeiro e de ações técnicas de armazenamento adequado, par	tica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e inhor identificação; armazenar os produtos firmacêuticos, lo e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, der os clientes, verificando os receituários, embruthando e necidos e a importáncia das transações, servindo-se de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos a assegurar a sua conservação e manutenção; zellar pela ido-as, para mantê-las em boas condições de aparência e

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04													
	Reconhecimento								Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA				
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
De acidente /	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04											
	Reconheci	imento				Avaliação					
Mecânico situações de tropeç risco desequ (Queda de durar mesmo nível) movime	líbrios te a			escoriações							
mesmo nível) movime	itação		MEDIDAS DE C	ONTROLE							
COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRA			I		INDIVIDUA	IS (FPI)		
Sistema de proteção contra in (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e said emergência; Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de i perfurocortantes e de outros residuos Observações:		 Padron Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá Pausas 	de Serviço; ização de procedimente, ização dos ambientes; agão inicial e continu. EPI, vacinação e orien loto para Acidentes contantes (Publicado ne a de vacinação/imuni; rio adequado; intercaladas para re e ginástica laboral.	ada sobre: agent tação postural; com Material o DOM em 01/12/; zação;	Biológico e 2016);	inerente uso do E no seto	es ao set Pl aprop r e/ou se	tor e/ou ao s oriado, que d er solicitado	e exposição aos riscos setor de visita, realizar o devem estar à disposição à chefe da unidade, de ecessidade.		

Uoservaçoes:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição entimeno suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaç odontológicos de saúde pública; asaúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	umentos, determinado via orál ou parental, para tros e tratados; fazer pericias odonto-administrativo ao fisica para admissão de pessoal na Prefeit, participar do planejamento, execução e avaliação endimento odontológico voltados para o escola endimento dontológico voltados para o escola utros niveis de especialização, assegurando o emitir laudos, pareceres e atestados sobre ass.	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; atar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de rer; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de intos de sua competência; programar e supervisionar o palhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁLISE ()5				
		Reconheci	mento					Aval	iação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq.	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				IDIVIDUAL	
	tores e/ou hidrant		os • Ordens de Serviço; • Luvas de proced • Padronização de procedimentos; • Luvas de proced • Padronização de procedimentos; • Aventa plastico					orocedimen		

•	Ventilaçã	0	natural;		
•	Limpeza	е	desinfecção	concorrente	

- e terminal
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
- do ambiente de trabalho
- - Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
 - Programa de vacinação/imunização;
 - Mobiliário adequado;
 - Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- Óculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica precaução para confeculas:
- Mascara cirurgica precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruído (em condições normais de atendimento os níveis de ruído devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)"), não foi indicado o EF correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filino AM, Souza Neto MD, Pecora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – introdução e agentes físicos. ROBRAC 1996,6(19):25-8. -ritista. Parte I – Introdução e agentes físicos. *ROBRAC*

1996;6(19):25-8.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; c adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es elesenvolver ações de assistência integral em toda ia básica e ações de vigilância epidemiológica es ia e, quando necessário, no domicilio: des esvio definidas nas Normas Operacionais de Saúde — No como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempe	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as s as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, nintária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc.; coordenar e supervisionar ações de capacitação de enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS — ANALISE 00											
Reconhecimento						Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06											
		Reconheci	mento					А	valiação			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS	DE CONTROLE							
	COLETIVAS (EDC	1		ADMIN	ISTRATIVAS				INIDIM	DITAIS (EDI)		

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
- Sinalização, iluminação e saídas emergência:

- Limpeza e desinfecção concorrente e ter do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de mat perfurocortantes e de outros residuos.
- Ordens de Servico: Padronização de pro
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão:
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Luvas de proced
- Luvas de procedimento narogico (esterni),
 Luvas de Látex;
 Avental plástico;
 Gorro;
 Cculos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para
 aotículas:
 - mascara cirurgica precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLI	SE 06	
Reconhecimento			Avaliação
	Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral.	durante a jornada	no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; • Bloqueador solar.

- NA - Não se Aplica.

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en Inúmero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas tecnicas valendo-se de métodos, para gas pública; fiscalizar farmácias, drog os infratores, se necessário, par preparando informes e documente serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; atividades de assistência fatiralizado; atividades de assistência fatiralizado;	dios; controlar entorpecentes e produtos equiparac idos para atender aos dispositivos legais; fazer a específicas, para complementar o diagnóstico d antir o controle de qualidade, pureza, conservaçã arias e industrias químico-farmacéuticas, quanto ar a orientar seus responsáveis no cumprimento do os sobre a legislação e assistência farmacéutica, a e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifie fetuar dispensa de medicamentos e exercer as	a, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, los, anotando sua venda em massas e livros, segundo os nálises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, e doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, o e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde o aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando legislação vigente; assessorar autoridades superiores, if fim de fornecer subsidios para elaboração de ordens de ado de medicamentos, verificando as condições de sistência de farmacovigiláncia; planejar egerenciar as sutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e rminadas pelo superior imedica;

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07											
		Reconh	ecimento					Av	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Ratogonicidado	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		

			AVA	LIAÇÃO DOS RIS	COS – ANÁLISE	07				
		Reconh	ecimento					A	valiação	
					fungos etc.					
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE O	CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTR	RATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
Sinalização emergênoLava-olhoColetor a	s e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; os;	e saídas de scarte de materiais	 Padroni: Sinaliza Capacita uso de E Protocol Perfuroc Program Mobiliári Pausas 	de Serviço; cação de procedimer ção dos ambientes; ção inicial e contin EPI, vacinação e orie o para Acidentes cortantes (Publicado na de vacinação/imur o adequado; intercaladas para e ginástica laboral.	uada sobre: agen ntação postural; com Material no DOM em 01/12 nização;	Biológico e /2016);	inerent uso do E no seto	es ao se Pl apro or e/ou s	etor e/ou ao s priado, que o	e exposição aos riscos letor de visita, realizar levem estar à disposiç à chefe da unidade, d ecessidade.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	08	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta o u indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das deonças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de um processo terapeutico e de confiança, executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência, desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam, participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Família; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Família, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

										addo pelo saperior imediato.
	LISE 06 Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	3)		ADMIN	STRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
								 Luva 	s de procec	timento cirúrgico (Estéril):

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
- Sinalização, iluminação e saídas de emergência;
- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho:
- Ordens de Serviço;
- Padronização de procedimentos;
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do
- Sinalização dos ambientes;
 - Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Mobiliário adequado:
- Programa de vacinação/imunização; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

- Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Avental plástico;
 Gorro;
 Óculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para goticulas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis
- sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar; Bloqueador solar

Observações:

Ouservaçues.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica.



4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Farmácia	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Farmaceutico	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO			_	- 1	1	Е		Е
BLOQUEADOR SOLAR	Τ		Е			Е		E
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р							
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	ı							
GORRO			Е	-	Ι	Е		Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			Е	Е	Е	Е		E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	*	-	ı	1		*	ı
LUVAS DE LÁTEX			-	- 1		Е		
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			Τ	Ι	Τ	Τ		Ι
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	Ι							
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	Ι	Ι	Ι	Ι	*	ı
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	Е	Е	E	Е	*	Е

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes									П					
biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação	Todos	SESMT/SEMS	l,	l	V	v	l,	l	l	l,	V	×	×	$ _{x} $
postural e orientação básica de proteção contra	Todos	SESIVIT/SEIVIS	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^
incêndios*														
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х			Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	Todos SEMS – Chefia imediata				Χ	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
_	* Os treina	mentos devem ser organizad						er	itre	a S	EΝ	/IS c	om	
OBSERVAÇÕES:		assessoria técnic												
OBOLINAÇÕES.		cimento, registro e controle d										ntaç	ăО	
	c	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cais	s d	e tr	aba	alho)			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- 4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- 5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- 6. É vedado:

Uso de adornos

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho

Uso de calçados abertos

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado
- 7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso: d) cumprir as determinacões do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EP

> Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
VILA INSUSTRIAL

2019 / 2020

1IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) VILA INDUSTRIAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE	PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000						
Município: Piracicaba Estado: São Paulo								
PSF INDUSTRIAL								
Atividade: Saúde								
Grau de Risco considerado no PSF: 03								
Endereço: Rua Cândido Portinari, 425		Bairro: Vila Industrial						
CEP: 13412-240		Telefone: 3413-1851						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
Empreendimento: Programa de Saúde da Famíli	a							
N° de servidores no local: 07								
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feir 08h00min às 17h00mi	ra (07h00min às 16h00min ou das n)						
Intervalo de refeição	Intervalo de refeição 1 (uma) hora							



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 260
- Área total aproximada (m2): 450
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 4,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIDICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de Pós consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de vacinação;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid n fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou saúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual çõe saúde, de nascimentos, óblos, doenças e outros ladas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras imadas pelo superior imediatos.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01											
		Reconhe	ecimento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	meio de propagação	Bataganiaidada	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA		
				MEDIDAS DE C	ONTROLE							

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01								
Reconh	Reconhecimento								
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)							
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência;	 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes bioli uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado: 	Calçado de segurança; Oculos de segurança com lente fumé; Bloqueador solar; Chapéu com protetor de pescoço. Se houver necessidade de exposição aos risco inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação devem estar à disposição no setor.							

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estat disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." De accidio Control (1822-A). To a notifica regulamentation a M. 25 (18452), Os Equipamentos de Proteção intuitora - EPI, descartaveis du had, de disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Comunitário de Saúde, quando si expostos às situações de risco, vi sanitária e epidemiológica nas à tuberculose, doenças crônico-dega adolescente, à mulher, ao adulto organização do processo de trab competência; desenvolver ativida prescrições de assistência de enfoficial; realizar atividades de limp manutenção, efetuar a notificação nas orientações educativas realiz.	olicitado, no que se refere às visitas domiciliares; sando garantir uma melhor monitoria de suas con reas de atenção à criança, ao adolescente, à re enerativas, infecto-contagiosas etc.; desenvolver ar o e ao idoso, com énfase na promoção de saú alho da unidade de saúde; realizar visitas domici des de coleta de exames laboratoriais; realizar ermagem e médica; executar tarefas referentes à c eza, desinfecção, esterilização do material e equi , controle de suspeitos ou comunicantes de doenç , controle de suspeitos ou comunicantes de doenç	as familias de risco; contribuir com o trabalho do Agente acompanhar ac consultas de enfermagem dos indivíduos dições de saúde; executar os procedimentos de vigilância fulher, ao adulho e ao idoso, bem como no controle da ções básicas de saúde nas áreas de atenção à criança, ao de e prevenção de doenças; participar da discussão e liares e prestar assistência em domicilio ao nível de sua registros das atividades de enfermagem, cumprindo as conservação e aplicação de vacinas seguindo o calendário pamentos, bem como sua preparação, amazenamento e cas sob vigilância ou de notificação compulsória; participar em grupos; zelar pela ordem, reposição, conservação do as determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02												
Reconhecimento						Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação /	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			

			A۱	/ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁLI	SE 02				
		Reconheci	mento					А	valiação	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

					•	Ordens de Serviço;
stema	de	proteção	contra	incêndios	•	Padronização de procedimente

- Sinalização, emergência; Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; Limpeza e desinfecção con do ambiente de trabalho;
 - Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;

- INDIVIDUAIS (EPI)
 Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Luvas de Látex;
 Avental plastico;
 Gorro;
 Coulos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para
 goticulas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e
 sem válvula) precaução para aerossóis
 no atendimento ambulatorial de pacientes

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁL	.ISE 02
Reconheci	Avaliação	
	 Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. 	durante a jornada confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. Bioqueador solar.

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

MA MARCA Abelica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a confinuidade da assistência pre inscrever medicações, conforme os protocolos es esenvolver ações de assistência integral em toda ia básica e ações de vigilância epidemiológica e si a e, quando necessário, no domicilio; desenvol lefinidas nas Normas Operacionais de Saúde — N como de hipertensos, diabéticos, saúde mental or Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempe	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as sa sfases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher; minitária; realizar agóes de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc.; coordenar e supervisionar ações de capacitação de nho de suas funções, executar outras tarefas correlatas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05													
	Reconhecimento								Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA				
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 05 Reconhecimento Avaliação Avaliação													
			A	valiação										
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Eventual Contato Problemas posturais		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA				
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA				
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo NA					
				MEDIDAS	DE CONTROLE									
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)				
 Sinalizaça emergêno Ventilação Limpeza do ambie Coletor a 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal scarte de materiais s residuos.	Padron Inspeç padrão; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr	ação dos ambien ação inicial e c EPI, vacinação e blo para Acide	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma ado no DOM em 0	agentes bioló ral; terial Biológi	gicos,	 Luva Luva Aven Gorra Ócula prote Máso gotío Resp sem no a 	s de procec s de Látex; ital plástico; o; os de seg ição lateral cara cirúr culas; birador PFF válvula) — tendimento	ilmento cirúrgico (Estéril); ilmento não cirúrgicos; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica — precaução para E2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o ambulatorial de pacientes u sob suspeita de dença				

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição entimero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	04	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéulicos, de apoios diagnó nundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapéulico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direi ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras a focilicias correspondentes à are específicas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população: valorizar a rele- ça; executar ações básicas de vigilância epidemioló, a dreas de atenção à criança, ao adolescente, à se seja mais saudável; discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pu- soo de trabalho das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de enfermi- is prioritárias na Atenção Básica, definidas na N- de diabéticos, de saúde mental etc; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ção médico-paciente e médico-família como parte de um pojica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando nbulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e ite - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceito articipar do processo de programação e planejamento das e, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever dades, aplicando recursos da Medicinar, realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias aos serviços de maior complexidade, quando necessário, io de um sistema de acompanhamento e de referência e as tarefas correlatas determinadas pelos superor imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03A – 03B												
		Reconheci	mento	Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA			
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ligonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material	Eventual	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA			

								1		
Mecânico	perfurações	perfurocortante			perfurações					
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Eventual Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1				1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS I	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Sinalizaçă emergênc Ventilaçãc Limpeza do ambiel Coletor ac	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	e saídas de corrente e terminal scarte de materiais	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobilián Pausas	ação dos ambient ação inicial e co EPI, vacinação e olo para Acide cortantes (Publici ma de vacinação/ rio adequado;	es; ontinuada sobre: orientação poste wites com Ma ado no DOM em i imunização; ara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi 01/12/2016);	ógicos, ico e	Luva: Aven Gorro Óculo prote Másoc gotíc Resp sem no al confi	s de procectal plástico; c; cs de seg ção lateral cara cirúr culas; cirador PFF válvula) — tendimento irmados o tocontagio	urança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para F2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o ambulatorial de pacientes u sob suspeita de doença esquente biológico seja o ar;
	Riscos realizada pa	ara os cargos perter	centes ao GHE	-03.						

- Availação dos Riscos tealizada para do scargos perimententes ao Orricos.
 De acordo com o item 32.2 4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disponúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
 - Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO			Е	Е
BLOQUEADOR SOLAR	I	Е	Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р			
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	I			
GORRO		Ε	Е	Ε
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Ε	Е	Ε
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		_	1	1
LUVAS DE LÁTEX		Ī	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		Ī	Ī	Ī
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	Ι			
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	Τ	Ι	Ι
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)		Е	E	Е

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.

5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Χ	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	X	X	Х	Χ	Χ	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	X	X	Х	Χ	Χ	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT						Г	Г				Χ	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT							Г	П				Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d los	lo S EF	ES l's	de	- /en	n s	egu	ıir c	rie			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos guímicos.

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir ime-diatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;

b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;

c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso; d) Andar e não correr nos locais de trabalho;

e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos; f) Leia os manuais antes de operar alguma máguina

Use ferramentas apropriadas:

a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;

b) Não faca reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados:

c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;

d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa;

b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;

c) Durante a jornada de trabalho, para sua seguranca e a de todos, é proibido o uso de adornos;

d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;

e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;

b) usar o extintor de incêndio apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver);

d) avisar a chefia imediata;

e) abandonar o local de forma rápida e segura;

f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja Eng. Segurança do Trabalho Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Serviço de Informações à População



www.piracicaba.sp.gov.br 156@piracicaba.sp.gov.br



EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2019

ADICIONAL DE NÍVEL SUPERIOR

"DEFERIDO" nos termos do artigo 4º, I, da Lei Municipal 3966/95, c/c artigo 62 da Lei 9394/96 e artigo 4º da resolução nº 03 de 08/10/1997 c/c Resolução CNE/CP nº 01 de 15/05/2006.

ADRIANA CRISTINA DA SILVA, n° funcional 235830, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ALEX SOARES ALEXANDRE DOS SANTOS, nº funcional 235547, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ALINE BENATTI JULIANI, nº funcional 234370, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ALINE CARDOSO GONÇALVES TEIXEIRA, nº funcional 234303, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ALINE FERRAZ BERTATO, nº funcional 234516, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ALINE MARIA CORRER JOLY, n° funcional 234443, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ALYNE APARECIDA SILVA DE ALMEIDA, nº funcional 235458, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

AMANDA LEITE PERESSIN, nº funcional 234656, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANA CAROLINA BRUNELLI DE CAMARGO, nº funcional 235342, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA, nº funcional 234958, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANA PAULA BONFIM HIRAI, n° funcional 235717, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANA PAULA MIRANDA FOLSTER, nº funcional 235776, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANA PAULA RIBEIRO DA SILVA, nº funcional 234419, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANA PAULA ROCHA, nº funcional 235814, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANDREA PENTEADO MARTINS, nº funcional 234362, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANDREIA APARECIDA MADASQUI AVANCINI, nº funcional 235741, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANDREIA CLEMENTINO SOARES, nº funcional 234575, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANDRELINA DJANIRA VITTI, nº funcional 234974, PROFESSOR DE ENSI-NO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ANDRESSA ALVES MARQUES DUARTE, nº funcional 234273, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ARIADINE SPADOTO, nº funcional 235733, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ARMINDA APARECIDA DOMINGUES, nº funcional 234699, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

BEATRIZ NORBERTO, nº funcional 234648, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

BEATRIZ PARGA ARAUJO, nº funcional 235482, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE

EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

BRUNA MARIA MONTESANO, nº funcional 235148, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,

a partir da data de admissão.

BRUNA SANTAROSA COUTINHO, nº funcional 235539, PROFESSOR

SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CAMILA ARIELE OLIVEIRA SANTOS CRUZ, nº funcional 234494, PRO-

FESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CAMILA FERNANDA DE ALMEIDA LOPES, nº funcional 234591, PROFES-

SOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CAMILA GUDULUNAS ALCANTARA, $n^{\rm o}$ funcional 234990, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CARLA DAMIAO TEIXEIRA SANTOS, nº funcional 235008, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CARMEN LUCIA TALIERI GREQUE, nº funcional 235059, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CAROLINA SANTUCCI ROSSINI, nº funcional 235768, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CAROLINE SANTANA GOMES ZOLIN, nº funcional 234486, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CASSIA REGINA WIRGUES MARTINS, nº funcional 235091, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNI-CIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CINTIA FERNANDES COSTA, nº funcional 234281, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DAIANE CRISTINA QUINHONEIRO, nº funcional 234834, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DANIELA JORGE, nº funcional 235490, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DANIELLA SAEZ CINTRA DO PRADO TONIOLLO, nº funcional 234672, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DANYELA PERES DE BEM, nº funcional 235644, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DEBORA CAGALE, nº funcional 235075, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DENISE ISABEL CUSTODIO DE ARRUDA, nº funcional 234923, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

EDNA FERREIRA DOS SANTOS, nº funcional 234729, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ELAINE CRISTINA GOMES DA SILVA ROMANI, nº funcional 234931, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

EVELYN MORATO DO AMARAL, nº funcional 234770, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

FABIANA KARLA GOMES URBANO, nº funcional 235121, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

FABIO HENRIQUE ALEXANDRE, nº funcional 235024, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCA-CÃO, a partir da data de admissão.

FERNANDA DANIELA QUEIROZ, nº funcional 234753, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

FERNANDA SILVA FERNANDES, nº funcional 234710, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GIOVANA VIDAL SOARES, nº funcional 235601, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GISELA APARECIDA BILOTTI MARQUES, nº funcional 234630, PROFES-SOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GISELE DE CASSIA BARBOSA GOMES, nº funcional 234796, PROFES-SOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GISELE OLIVEIRA DOS SANTOS VIEIRA, nº funcional 235423, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GISLAINE GALDINO DIAS, nº funcional 234346, PROFESSOR DE EDU-CAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GIULIA MARA SOUSA GUEDES FEDRIZZI, nº funcional 234478, PRO-FESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GIULIELE APARECIDA DOS SANTOS OLIVEIRA, nº funcional 234354, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GIULY RICCI DO CARMO, nº funcional 235687, PROFESSOR SUBSTITU-TO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GLAUCIA DE ASSIS FERREIRA, nº funcional 235628, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

GRAZIELLE CRISTINA MASCARI, nº funcional 234702, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

HERIKA LUCIA MACHADO, nº funcional 235130, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ISABELA VITTI, nº funcional 234745, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão

JACKELINE MAURICIO DE OLIVEIRA, nº funcional 234559, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JAQUELINE SOUZA CERQUEIRA DE LIMA, nº funcional 234311, PRO-FESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JESSICA RIBEIRO MORAES, n^{o} funcional 234664, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JESSICA THAINA PEREIRA DOS SANTOS, nº funcional 234761, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JOICE CRISTIANE DA SILVA FREITAS, nº funcional 234621, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JOICE DE ABREU GALHARDO, nº funcional 235512, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JOSEANE MARIA GANASSIM RODRIGUES, nº funcional 235679, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JOSILDA RIBEIRO DA PAZ TUPPY, nº funcional 234400, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JULIA DE PAIVA MARTINS, nº funcional 235016, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JULIANA CRISTINA ROSA PINHO, nº funcional 234583, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JULIANA SCHIBELSCKY, n° funcional 235067, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JULIANA ZANETTI DA SILVA, nº funcional 234737, PROFESSOR DE EDU-CAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

JULIANE DE OLIVEIRA CUNHA, nº funcional 235504, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

KAMILLA DOS SANTOS NECO, nº funcional 234460, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

KARINA BRANCALHÃO, nº funcional 235563, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

KAROLINE FREITAS DE AZEVEDO, nº funcional 235415, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

KATIA MARIA SOARES, nº funcional 235105, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

KATLYN MAYARA NUNES DA SILVA, nº funcional 234540, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

KELLY MURBACK ALVES CARDOSO BARBOZA, nº funcional 235377, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LARISSA BARBOSA DA SILVA, nº funcional 234532, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LUANAAPARECIDA FERREIRA TARULLO, nº funcional 234966, PROFES-SOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LUCIANA CRISTINA CORREIA DE MORAES, nº funcional 234893, PRO-FESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LUCIANA DE OLIVEIRA BARBOSA, nº funcional 234877, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LUCIANA SCARMANHA GARCIA, nº funcional 235580, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNI-CIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LUCINEIDE VIRGINIO GOMES, nº funcional 234826, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

LUCY MARA ORTIGOSA, nº funcional 186461, PROFESSOR DE EDUCA-ÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data do requerimento Protocolo nº 28221/2019.

MAIARA ARIELE PEDERSEN, nº funcional 235598, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MAIRA DUARTE NOVAES, nº funcional 234680, PROFESSOR DE EDU-

CAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MANUELLE DE TOLEDO SILVA, nº funcional 235660, PROFESSOR SUBS-

TITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARCIA CRISTINA COPRIVA FORESTI, nº funcional 234524, PROFESSOR

DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCA-ÇÃO, a partir da data de admissão. MARCIA CRISTINA DE SOUZA CAMARGO, nº funcional 234338, PRO-

FESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARCIA DE PEDER SANCHES PALMA, nº funcional 235393, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARIA CRISTINA DE PAULA BASTOS, nº funcional 234800, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARIA CRISTINA RODRIGUES, nº funcional 234451, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARIANA GUARNIERI, nº funcional 235032, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARIANA LUIZA FERRAZ DE CAMPOS, nº funcional 234885, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARIANE DE ANDRADE MACHADO, nº funcional 234290, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.



MARISA LOPES TOLAINE FRACETO, nº funcional 235431, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MAYARA GISELE PEREIRA, nº funcional 235385, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MELINA BORTOLETTO SCHOBA, nº funcional 235466, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MIRIAN CRISTINA STENICO, nº funcional 235725, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACÃO, a partir da data de admissão.

MONICA COSTA VIEIRA, nº funcional 234249, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

NOEME ALMEIDA DE OLIVEIRA, nº funcional 235440, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

PATRICIA ANGELICA DA SILVA LOPES ROSADO, nº funcional 234842, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

PAULO GONÇALVES DE PAIVA, nº funcional 234435, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

RAFAELA PARTELLI DE CASTRO, nº funcional 235792, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

REGINA GRAZIELA DA SILVA, nº funcional 235571, PROFESSOR SUBS-TITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

RHAYSA MORAES DE LIMA, nº funcional 235156, PROFESSOR DE ENSI-NO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

RICARDO ALEXANDRE DE OLIVEIRA, nº funcional 235369, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ROBERTA SUAREZ FRANCINI, nº funcional 235695, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

RODOLFO GERNER JUNIOR, nº funcional 235083, PROFESSOR DE EN-SINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

ROSALIA GEREMIAS DE OLIVEIRA FAUSTINO, nº funcional 235555, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

SABRINA ALMEIDA GARCIA, nº funcional 235040, PROFESSOR DE EN-SINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

SANDRA APARECIDA LOURENÇO DOS SANTOS, nº funcional 234907, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

SANDRA REGINA BIAGIONI ARDITO, nº funcional 235350, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

SAULITA DE SOUZA LEAO NUNES, nº funcional 235806, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

SUELEN CAMARGO DE OLIVEIRA, nº funcional 234982, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

SUELI GATTI DIAS DA COSTA, nº funcional 235113, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCA-CÃO, a partir da data de admissão.

TAMIRES FERNANDES DA SILVA, nº funcional 234605, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

TIAGO FERREIRA DA SILVA, nº funcional 234389, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VALDETI STEFANINI CAMPOS, nº funcional 235750, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VALERIA HELENA JACOB GERMANO, nº funcional 234257, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VALERIA LOPES DA SILVA ZANCCHINI, nº funcional 234427, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VANESSA MANACERO MACEDO, nº funcional 234915, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VANESSATHAIS MADEIRA ROVAY, nº funcional 234508, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VANIA DE OLIVEIRA ANDRADE VILALON, nº funcional 234940, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VANILDA GONÇALVES OLIVEIRA, nº funcional 235610, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VANUSA MOURA FREITAS, n^{o} funcional 234320, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VILSILENE MARIA DA COSTA CAMPARI, nº funcional 235350, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

WLIANY SOUZA ROCHA WOLFSHORNDL, nº funcional 234818, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

YONE DE OLIVEIRA, nº funcional 235407, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

"DEFERIDO" nos termos do artigo 4º, I, da Lei Municipal 3966/95.

RODRIGO KAWAMOTO, nº funcional 235334, PSICÓLOGO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, a partir da data de admissão.

"INDEFERIDO" tendo em vista que a formação apresentada pelo(a) servidor (a), não é exigida por lei para a ocupação do cargo.

ADRIANAAPARECIDA DA SILVA, nº funcional 125587, SERVIÇOS GERAIS, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, Protocolo nº 31494/2019.

ADICIONAL DE NÍVEL TÉCNICO

"DEFERIDO" nos termos do artigo 4°, II, da Lei Municipal 3966/95, c/c artigo 62 da Lei 9394/96 e artigo 4° da resolução n° 03 de 08/10/1997 c/c Resolução CNE/CP n° 01 de 15/05/2006.

ANA CAROLINA LOURENÇO BENTO, nº funcional 235326, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACÃO, a partir da data de admissão.

ANA PAULA CARVALHO PIERINI, nº funcional 234613, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

CAROLINA QUIRINO THOMAZ, nº funcional 234613, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DALVA REGINA SILVA FARIA, nº funcional 234869, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

DENISE ESTER COLOSSAL COTRIM, nº funcional 234397, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

FABIANA APARECIDA PAVAN LAZAGNA, nº funcional 234850, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MANUELA DO AMARAL GURGEL, nº funcional 235709, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNI-CIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARCIA ELISABETE ORIANI IZAIAS, nº funcional 235520, PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARCIA MOREIRA DOS SANTOS, nº funcional 235652, PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

MARIA ODETE FERRACCIU PAGOTTO, nº funcional 234567, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

NILMA SODRE DE OLIVEIRA SANTOS, $n^{\rm o}$ funcional 234265, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

VERA CLELIA D'ALMEIDA CAPELLA, nº funcional 234788, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir da data de admissão.

AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO PARA FINS DE SEXTA PARTE

"DEFERIDO" nos termos do artigo 67, I, da Lei Municipal 1972/72.

MYRA MACK FADDEN MASSARIOL ROBERTI, nº funcional 142108, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, conta com um tempo de serviço prestado a esta Municipalidade de 05 (cinco) meses e 26 (vinte e seis) dias, durante o período de 18/03/1996 a 13/09/1996 e de 03 (três) meses e 02 (dois) dias, durante o período de 03/03/1997 a 16/06/1997 Protocolo nº 23219/2019.

AMPLIAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE MÉDICO

"DEFERIDO" nos termos dos artigos 1º e 2º da Lei Municipal 3562, de 30/03/1993.

LARISSA ROMANI COLLIASO, nº funcional 233498, MÉDICO PEDIATRA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 01/04/2019 Protocolo nº 20006/2019.

CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

"DEFERIDO"

JOSE AUGUSTO DOS SANTOS, foi servidor (a) desta Municipalidade, no período de 01/12/1992 a 24/07/2007, onde exerceu o cargo de SERVIÇOS GERAIS, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, regido(a) pelo Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba, contando com um tempo de serviço prestado de: 5.344 dias ou 14 (catorze) anos, 07 (sete) meses e 24 (vinte e quatro) dias, sendo a contribuição previdenciária recolhida em favor do IPASP – Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba, Protocolo nº 24898/2019.

CONTAGEM DE TEMPO PARA FINS DE APOSENTADORIA

"DEFERIDO"

SERGIO HENRIQUE REZENDE PEÇANHA, é servidor(a) desta Municipalidade, com registro funcional nº 119037, MÉDICO PLANTONISTA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, regido(a) pelo Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba, admitido(a) em 16/09/1996, contando com um tempo de serviço prestado nesta Prefeitura de: 22 (vinte e dois) anos, 05 (cinco) meses e 02 (dois) dias, referentes ao período 16/09/1996 a 18/02/2019, tendo sido descontados 01 (um) dia de falta injustificada e computados 01 (um) ano e 02 (dois) meses, prestados a esta municipalidade, totalizando: 23 (vinte e três) anos, 07 (sete) meses e 02 (dois) dias. Salientamos ainda que, poderá ser computado o período de 14/07/1995 a 16/09/1996, prestados a esta municipalidade em comissão, mediante apresentação de Certidão de Tempo de Contribuição emitida pelo INSS, tendo em vista a compensação previdenciária, Protocolo nº 23755/2019.

VALMIR ALVES DE AZEVEDO, é servidor(a) desta Municipalidade, com registro funcional nº 95096, ASSISTENTE DE SAÚDE, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, regido(a) pelo Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba, admitido(a) em 05/04/1990, contando com um tempo de serviço prestado nesta Prefeitura de: 30 (trinta) anos, 03 (três) meses e 05 (cinco) dias, referentes ao período 05/04/1990 a 12/02/2019, tendo sido descontados desse período 01 (um) dia de falta injustificada e, computados 01 (um) ano, 04 (quatro) meses e 28 (vinte e oito) dias, prestados a esta municipalidade e tendo sido descontados desse período 06 (seis) dias de faltas injustificadas e, computados 04 (quatro) anos, 10 (dez) meses e 04 (quatro) dias, prestados a empresas particulares, totalizando: 35 (trinta e cinco) anos, 01 (um) mês e 09 (nove) dias, Protocolo nº 21846/2019.

CONTAGEM DE TEMPO PARA FINS DE FÉRIAS - PRÊMIO

"DEFERIDO": 03 meses, nos termos do artigo 75 da Lei Municipal 1972/72.

ADRIANA CECILIA HERCOTON RODRIGUES, nº funcional 134854, GUAR-DA CIVIL CL 2 - ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. Protocolo nº 28986/2019.

ANDREIA CRISTINA GIMENES GONÇALVES, nº funcional 144319, PROFESSOR DE PRE ESCOLA-ESTATUTARIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Protocolo nº 30362/2019

ANGELA RAQUEL VENDRAME CAMPEÃO, nº funcional 134879, GUARDA CIVIL CL 1-ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 33039/2019.

CASSIA CRISTINA TONIN DEL TIO, nº funcional 166473, ASSISTENTE SOCIAL-ESTATUTÁRIO, junto à SECRETARIA MUN. DE GOVERNO E D. ECONÔMICO, Protocolo nº 28466/2019.

CELIO FRANCISCO DOS SANTOS, nº funcional 134915, GUARDA CIVIL CL 1-ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 26689/2019.

FABIO GUEDES, nº funcional 134972, GUARDA CIVIL CL 1-ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 26851/2019.

FABIO ROGERIO CASAROLLO, nº funcional 134989, GUARDA CIVIL CL 1-ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 24811/2019.

HARLEY PEREIRA DA SILVA, nº funcional 135002, GUARDA CIVIL CL 1-ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 24333/2019.

JOSÉ LUÍS ROSADA, nº funcional 135035, GUARDA CIVIL CL 1-ES-TATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 19220/2019.

LIA MARA COGO FESSEL, nº funcional 147973, TÉCNICO DE LABORA-TÓRIO-ESTATUTARIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Protocolo nº 29825/2019

MARIA JOSE GOMES DE MELLO, nº funcional 111356, ESCRITURÁRIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, Protocolo nº 18310/2019.

MARLY FERREIRA DE OLIVEIRA, nº funcional 147806, AUXILIAR DE ENFERMAGEM-ESTATUTÁRIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Protocolo nº 26429/2019.

REGINALDO RODRIGUES, nº funcional 100853, SERVIÇOS GERAIS-ES-TATUTÁRIO, junto à SECRETARIA MUN. DE TRANSPORTES INTERNOS, Protocolo nº 27232/2019

ROSEMEIREAPARECIDA PISSINATTO, nº funcional 134133, PROFESSOR DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-ESTATUTARIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Protocolo nº 28169/2019.

THAIS TOMAZINI TRAVALINI, nº funcional 150005, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL-ESTATUTARIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Protocolo nº 25397/2019.

VILSON FERREIRA DORNELLES, nº funcional 146106, MÉDICO PLAN-TONISTA-ESTATUTARIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Protocolo nº 30228/2019.

"INDEFERIDO" por incidir no Artigo 76 item I, da Lei Municipal 1972/72 SAMUEL MARQUES DA SILVA, nº funcional 127121, GUARDA CIVIL CL 1-ESTATUTARIO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, sendo seu último reinicio em 01/10/2015, Protocolo nº 26990/2019.

"INDEFERIDO" por incidir no Artigo 76 item II, III, "c", da Lei Municipal 1972/72 ROBERTA IARA MARIA LIMA, nº funcional 126008, PROFESSOR DE PRE ESCOLA-ESTATUTARIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, sendo seu último reinicio em 29/05/2012, Protocolo nº 26033/2019

FÉRIAS PRÊMIO EM GOZO

"DEFERIDO": 1.1/2 mês nos termos do artigo 77 da Lei Municipal 1972/72. ANTONIO CARLOS FARIA, nº funcional 145693, MOTORISTA-ESTATUTA-RIO, junto à SECRETARIA MUN. DE TRANSPORTES INTERNOS, a partir de 01/04/2019 Protocolo nº 26304/2019.

LUIZ CLAUDIO PERESSIN, nº funcional 146086, MOTORISTA-ESTATUTA-RIO, junto à SECRETARIA MUN. DE TRANSPORTES INTERNOS, a partir de 18/03/2019 Protocolo nº 28310/2019.

FÉRIAS – PRÊMIO EM PECÚNIA, EM VIRTUDE DA APOSENTADORIA EM 28/02/2019

"DEFERIDO": 7.1/2 meses nos termos do artigo 78 da Lei Municipal 1972/72. JOSIANE DE CARVALHO SILVEIRA BOSCARIOL, nº funcional 83151, ESCRITURÁRIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL E TURISMO, Protocolo nº 26567/2019.

"DEFERIDO": 1.1/2 mês nos termos do artigo 78 da Lei Municipal 1972/72. ARLETE MONTEIRO, nº funcional 110359, MERENDEIRO, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, Protocolo nº 98523/2018.

MARIA BEATRIZ BIROLLO MENDES, nº funcional 93691, ATENDENTE, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Protocolo nº 78926/2017.
MARIA JOSE GOMES DE MELLO, nº funcional 111356, ESCRITURÁRIO, junto

à SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, Protocolo nº 18304/2019.

MIRIAN BORTOLOTTI AGUADO, nº funcional 90188, PESQUISADOR, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Protocolo nº 42408/2018.

REBECA TEGOM VAZ, nº funcional 84631, CHEFE DE SETOR, junto à SE-CRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, Protocolo nº 116886/2018.



LICENÇA DOAÇÃO DE SANGUE

"DEFERIDO" 01 dia, nos termos do artigo 3°, \S IV da Lei Municipal 5619/2005 c/c decreto municipal 16618/2016.

BRUNO ATOS CHIARANDA, nº funcional 220469, GUARDA CIVIL CL/2, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, a partir de 09/02/2019 Protocolo nº 28763/2019.

LUCIANA SILVA MATOS DE SOUZA, nº funcional 175011, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 18/02/2019 Protocolo nº 32432/2019.

MARIA DE FATIMA MAGALHAES, nº funcional 228460, AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 15/02/2019 Protocolo n° 30356/2019.

MARTA JOSELENE PEIXOTO DE CARVALHO, nº funcional 175952, MERENDEIRO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 19/02/2019 Protocolo n° 30930/2019.

RITA DE CASSIA NASCIMENTO RIBEIRO, nº funcional 220140, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 15/02/2019 Protocolo nº 30350/2019.

THIAGO FELIPE CEZARINO, nº funcional 140007, ORIENTADOR DE ALUNOS, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 20/02/2019 Protocolo n° 31649/2019.

VERONICA APARECIDA COELHO DOS SANTOS, nº funcional 217590, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 21/02/2019 Protocolo nº 31647/2019.

LICENÇA NOJO

"DEFERIDO" 09 dias, conforme artigo 473, I, da CLT.

ANA LUCIA SPADA, $n^{\rm o}$ funcional 156027, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 05/02/2019 Protocolo $n^{\rm o}$ 30369/2019.

MARIA CECÍLIA SPADA, nº funcional 174745, PROFESSOR DE EDUCA-ÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 05/02/2019 Protocolo n° 31630/2019.

"DEFERIDO" 05 dias, conforme artigo 473, I, da CLT.

CRISTIANE APARECIDA DE CAMPOS SILVA, nº funcional 127492, PROFESSOR DE PRÉ ESCOLA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 25/01/2019 Protocolo nº 30368/2019.

"DEFERIDO" 02 dias, conforme artigo 473, I, da CLT.

ADRIANA DE AGUIAR, nº funcional 185397, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 12/02/2019 Protocolo n° 30826/2019.

NAYARA DE MARAES, nº funcional 220388, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 31/01/2019 Protocolo n° 32417/2019.

SUELI DRESSANO, nº funcional 19.3762, ESCRITURÁRIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA, a partir de 19/02/2019 Protocolo nº 31517/2019.

"DEFERIDO" 01 dia, conforme artigo 473, I, da CLT.

ROZANA CECILIA BOVO POMPERMAYER, nº funcional 171547, SECRETARIO DE ESCOLA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 15/02/2019 Protocolo nº 31632/2019.

"DEFERIDO" 08 días, nos termos do artigo 66, III, da Lei Municipal 1972/72. MARIA DRESSANO, nº funcional 121124, ESCRITURÁRIO, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, a partir de 19/02/2019 Protocolo nº 31618/2019.

LICENÇA PATERNIDADE

"DEFERIDO" 05 dias, conforme artigo 7°, XIX, da CF/88 c/c artigo 10, § 1º da ADCT. EDSON MOREIRA ALMEIDA, nº funcional 220604, GUARDA CIVIL CL/2, junto à GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, a partir de 09/02/2019 Protocolo nº 28463/2019.

PRORROGAÇÃO DE LICENÇA MATERNIDADE

"DEFERIDO" nos termos do artigo 2º, da Lei Municipal nº 7000, de 02 de maio de 2011. DAIANE ELVIRA SILVA DA COSTA CALIXTO, nº funcional 232777, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 08/06/2019 Protocolo nº 31638/2019.

JENNIFER LUCIANA DE TOLEDO OLIVEIRA, nº funcional 192946, AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 27/05/2019 Protocolo nº 17468/2019.

LARISSA DE ALMEIDA MIRANDA MIORI, nº funcional 193652, ENGENHEIRO CIVIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, a partir de 10/06/2019 Protocolo nº 25748/2019.

REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE MÉDICO

"DEFERIDO" nos termos dos artigos 1º e 2º da Lei Municipal 3562, de 30/03/1993. FABRICIO CARLOS JARDINA PENHA, nº funcional 235873, MÉDICO OFTALMOLOGISTA, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 15/02/2019 Protocolo nº 6794/2019.

SAMIRA CRISTINA MARANHÃO DE GOES LARA, nº funcional 222470, AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, a partir de 01/03/2019 Protocolo nº 22031/2019.

REVERSIBILIDADE DE CARGA HORÁRIA

"DEFERIDO" nos termos do artigo 7º, da Lei Municipal 3966/95, com nova redação dada pela Lei Municipal 5048 de 22/10/2001.

RICARDO PITON, nº funcional 139294, AGENTE DE OPERAÇÃO DE TRÂN-SITO E TRANSPORTES, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, a partir de 01/03/2019 Protocolo nº 26067/2019.

RETIFICAÇÃO de DOM de 21/02/2019

Onde-se Lê: LICENÇA GALA

"DEFERIDO" 03 dias, conforme artigo 320, § 3°, da CLT.

RAQUEL DE PROENÇA ESPASIANO, nº funcional 214400, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 04/02/2019, Protocolo nº 26054/2019

Leia-se: LICENÇA GALA

"DEFERIDO" 09 dias, conforme artigo 320, § 3°, da CLT.

RAQUEL DE PROENÇA ESPASIANO, nº funcional 214400, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a partir de 04/02/2019, Protocolo nº 26054/2019

Piracicaba, 27 de Fevereiro de 2019 EROTIDES GIL BOSSHARD Secretario Municipal de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que estão abertas as Licitações relacionadas abaixo:

Modalidade: Pregão Presencial nº 28/2019

Objeto: Aquisição de peças e prestação de serviços para conserto de veículo. Início da Sessão Pública: 14/03/2019 às 09h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 29/2019

Objeto: Prestação de serviços de confecção, instalação e reforma de toldos Início da Sessão Pública: 14/03/2019 às 10h.

Modalidade: Pregão Presencial nº 30/2019

Objeto: Registro de preços para fornecimento parcelado de agregado reciclado para pavimentos. Início da Sessão Pública: 15/03/2019 às 09h.

Os Editais completos encontram-se a disposição para download no site http://www.piracicaba.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail compras@piracicaba.sp.gov.br ou pelo telefone (19) 3403-1020.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

Maíra Martins de Oliveira Pessini Chefe da Divisão de Compras

PREGÃO ELETRÔNICO nº 70/2019

OBJETO: Aquisição e instalação de ar-condicionada ABERTURA DAS PROPOSTAS: 18/03/2019 às 08h. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 18/03/2019 às 09h

O Edital completo poderá ser obtido pelo endereço eletrônico http://www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br. Fone (19) 3403-1020.

Piracicaba, 26 de Fevereiro de 2019

Maíra Martins de Oliveira Pessini Chefe da Divisão de Compras

PREGÃO ELETRÔNICO nº 71/2019

OBJETO: Fornecimento e Cofecção de Carimbos ABERTURA DAS PROPOSTAS: 19/03/2019 às 08h00. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 19/03/2019 às 09h00.

O Edital completo poderá ser obtido pelo endereço eletrônico http://www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br. Dúvidas: Fone (19) 3403-1020.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019

Maíra Martins de Oliveira Pessini Divisão de Compras Chefe

SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO

DISPENSA DE LICITAÇÕES Empenhos de 18 à 22/fevereiro de 2019

Unidade Requisitante: Secretaria Municipal Ação Cultural e Turismo Enquadramento Legal: Artigo 24, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93

Empenho	Processo	Objeto	Empresa Fornecedora	Valor
2019NE00100	2.432/2019	Prestação de serviços de juri de seleção e premiação do V Salão Aquarela de Piracicaba	CARLOS AVELINO SANTOS DOS REIS	1.680,00
2019NE00105	2.432/2019	Prestação de serviços de juri de seleção e premiação do V Salão Aquarela de Piracicaba	BLAGOJCO DIMITROV	1.920,00
2019NE00106	2.432/2019	Prestação de serviços de juri de seleção e premiação do V Salão Aquarela de Piracicaba	ANA CRISTINA RAFFUL	1.920,00
2019NE00109	2.432/2019	Locação de radio comunicador HT para o 12º Festival Paulista de Circo	RENT TELECOM LOC.E COM.DE A.DE R.LTDA	1.800,00

PORTARIA SEMACTUR Nº 029, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019.

Introduz alterações à Portaria nº 001/2018 que "autoriza o uso, a título precário e oneroso, do espaço existente no Teatro Municipal "Erotides de Campos", denominado área de alimentação, à ASSOCIAÇÃO SÍNDROME DE DOWN DE PIRACICABA, para implantação e exploração de um Bar e Café, durante a realização dos espetáculos e dá outras providências".

ROSÂNGELA MARIA RIZZOLO CAMOLESE, Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo da Prefeitura do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO o disposto no art. 44 da Lei Orgânica do Município de Piracicaba,

RESOLVE

Art. 1º Na Portaria nº 001, de 12 de dezembro de 2018, onde se lê:

"Barjas Negri

Leia-se

"Rosângela Maria Rizzolo Camolese"

Art. 2º Alterar o art. 1º da Portaria nº 001, de 12 de dezembro de 2018, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Autorizar o uso, a título precário e gratuito, a ASSOCIAÇÃO SÍNDROME DE DOWN DE PIRACICABA, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ 52.149.796/0001-42, localizada na Rua Maria de Lourdes Campos Torres de Carvalho, 100 - Bairro Jardim Santa Sílvia, na cidade de Piracicaba/SP, neste ato representada pelo senhora ANA CLAUDIA ALVES, brasileira, solteira, portadora do documento de identidade RG nº 19.570.347-9 SSP/SP e do CPF nº 167.932.458-64, residente e domiciliada na Rua Helsing, n.º 200 – Santa Cecília, na cidade de Piracicaba/SP, com endereço eletrônico: anacalves@hotmail.com, denominado área de alimentação, para implantação e exploração de um Bar e Café." (NR)

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Piracicaba, em 27 de fevereiro de 2019.

ROSÂNGELA MARIA RIZZOLO CAMOLESE Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo

Publicada no Diário Oficial do Município de Piracicaba

TERMO DE DECLARAÇÃO

ANA CLÁUDIA ALVES, brasileira, solteira, portadora do documento de identidade RG nº 19.570.347-9 SSP/SP e do CPF nº 167.932.458-64, residente e domiciliada na Rua Helsing, n.º 200 – Santa Cecília, na cidade de Piracicaba/SP, CEP: 13.420-200, com endereço eletrônico: anacalves@hotmail.com, declara para os devidos fins específicos de direito, que conhece, aceita e irá cumprir todas as condições estabelecidas pela Portaria Municipal nº 001, de 12 de dezembro de 2018, alterada pela de nº 029, de 27 de fevereiro de 2019, que autorizou o uso, a título precário e gratuito, da área de alimentação do Teatro Municipal "Erotides de Campos", para implantação e exploração de Bar e Café, durante a realização de eventos, podendo também nos horários de funcionamento do Parque do Engenho Central, desde que não haja conflito de interesse.

Declara, ainda que vistoriou as dependências retro mencionadas, concluindo que sua infraestrutura, rede elétrica, água, esgoto e de energia elétrica atendem as necessidades.

Piracicaba. 27 de fevereiro de 2019.

ANA CLAUDIA ALVES Associação Síndrome de Down de Piracicaba - Espaço PIPA



INSTRUÇÃO NORMATIVA SEMACTUR Nº 001 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2.019 Dispõe sobre a realização dos "EVENTOS CARNAVALESCOS", no Largo dos Pescadores, Engenho Central e dá outras providências

ROSÂNGELA MARIA RIZZOLO CAMOLESE, Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo de Piracicaba, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, e CONSIDERANDO que os Eventos Carnavalescos, a serem realizados anualmente, estão definitivamente incluídos no Calendário de Eventos Oficiais do Município de Piracicaba, nos termos do Decreto nº 14.694, de 10 de julho de 2012;

CONSIDERANDO as normas contidas no Decreto nº 17.301, de 1º de dezembro de 2.017,

RESOLVE

Art. 1º Os "Eventos Carnavalescos" serão realizados entre os dias 01 e 05 de março de 2018, no Largo dos Pescadores e Engenho Central em Piracicaba, sendo

I – 01 de março das 19h00 às 00h00 no Largo dos Pescadores;

II – 02 de março das 17h00 às 00h00 no Largo dos Pescadores;

III - 03 de março das 15h00 às 00h00 no Engenho Central

IV - 04 de março das 19h00 às 00h00 no Engenho Central;

V - 05 de março das 17h00 às 22h30 no Largo dos Pescadores

Parágrafo único. Os casos omissos na presente Instrução Normativa deverão observar as regras estabelecidas pela Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo.

Art. 2º A Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo realizará a montagem e desmontagem dos equipamentos e instalações técnicas para o evento

Art. 3º A Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo disponibilizará 01 (uma) ambulância durante os dias do evento;

Art. 4º A Secretaria Municipal de Obras realizará as instalações elétricas para o evento, sendo de responsabilidade da Secretaria da Ação Cultural e Turismo o fornecimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). expedida por um engenheiro elétrico

Art. 5º A segurança do local, nela incluída a dos visitantes e do Patrimônio Público será realizada pela Guarda Civil Municipal e pela Polícia Militar.

Art. 6° A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, através de seus agentes de operação de trânsito e transportes, fará o fechamento da Rua Moraes Barros entre a Avenida Beira Rio e Rua Antônio Corrêa Barbosa e da Avenida Beira Rio entre as ruas Prudente de Moraes e Quinze de Novembro, no período das 17h00 às 00h30, entre os dias 01 e 05 de março de 2019, realizando o patrulhamento no entorno das vias públicas que circundam o Largo dos Pescadores.

Parágrafo único. Não será permitido o fechamento de outras vias públicas além do perímetro descrito neste artigo.

Art. 7º A Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, através da prestadora de serviços de limpeza, fará a limpeza de todo o perímetro com lavagem das ruas e vias públicas (se necessário), assim como, o recolhimento de todos os detritos e varrição do local, após o evento.

Art. 8º A Brigada de Emergência do Centro Cívico, Cultural e Educacional "Florivaldo Coelho Prates", poderá, também e a qualquer tempo, vistoriar o local e tomar as providências cabíveis, inclusive interdição se os dispositivos de segurança estiverem em desacordo com o previamente exigido pelo Corpo de Bombeiros de Piracicaba;

Art. 9º Nos dias e local destinados à realização do evento do Largo dos Pescadores, a praça de alimentação será de responsabilidade da Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba, portadora do CNPJ nº 50.110.162/0001-50 e dos demais estabelecimentos de pessoas jurídicas do município, dentro do perímetro determinado para o evento que desempenhem atividades de "comércio de produtos alimentícios e afins", com prévia autorização e alvará expedido pela Secretaria Municipal de Finanças e, desde que a empresa se comprometa a atender todas as normas e regulamentos do evento e, no Engenho Central a responsabilidade será das Escolas de Samba Oficiais de Piracicaba

§ 1º Sob as penas da lei, fica terminantemente proibido o comércio de bebidas e/ou alimentos e afins em residências.

§ 2º Além dos comércios autorizados em razão do disposto no caput deste artigo, a comercialização de produtos alimentícios e afins, fica proibido o comércio e a permanência de ambulantes eventuais neste evento, sendo que caso se verifique sua presença irregular, o ambulante poderá ter suas mercadorias apreendidas pela equipe de fiscalização da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda e da Guarda Civil Municipal de Piracicaba e ainda incorrer em outras penalidades administrativas, conforme a lei determinar.

Art. 10° No perímetro demarcado para a realização de "Eventos Carnavalescos" Largo dos Pescadores e Engenho Central, será terminantemente proibida a comercialização de qualquer tipo de bebida que sejam acondicionadas em embalagens de vidro.

§ 1º Além do disposto no caput do presente artigo, será proibido, ainda durante a realização do evento:

I – o uso de equipamentos ou materiais que possam ser utilizados como armas ou possam ferir outras pessoas;

II – o uso de aparelhos de som móvel:

III – embalagens com spray de espuma;

IV- o uso de "cooler" ou qualquer outro tipo de conservadora de bebidas nas dependências do Engenho Central

§ 1º a entrada de "cooler" ou qualquer outro tipo de conservadora de bebidas na área do Largo dos Pescadores será permitido somente no acesso da Rua Moraes Barros com Rua Antônio Corrêa Barbosa

§ 2º A Polícia Militar e a Guarda Municipal terão autoridade para vistoriar, apreender e recolher quaisquer equipamentos e materiais de uso vedado.

Art. 11. Os Eventos Carnavalescos descritos nesta Instrução terão acesso

Art. 12. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo, em 28 de fevereiro de 2019.

ROSÂNGELA MARIA RIZZOLO CAMOLESE Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo

PORTARIA SEMACTUR Nº 030 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019 Introduz alterações à Portaria nº 002/2019 que "autoriza o uso, a título precário e gratuito do espaço denominado Casa do Artesão - Rua do Porto, a União Porto Futebol Clube, para realização de atividades sociais, esportivas e culturais e dá outras providências."

ROSÂNGELA MARIA RIZZOLO CAMOLESE, Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo da Prefeitura do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO o disposto no art. 44 da Lei Orgânica do Município de Piracicaba

RESOLVE

Na Portaria nº 002, de 20 de janeiro de 2019, onde se lê: "Portaria nº 002, de 20 de janeiro de 2019"

"Portaria Semactur 030, de 27 de fevereiro de 2019"

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

Prefeitura do Município de Piracicaba, em 27 de fevereiro de 2019.

ROSÂNGELA MARIA RIZZOLO CAMOLESE Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo

Publicada no Diário Oficial do Município de Piracicaba

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 12/2019

Locação de container para bilheteria, fechamento em placas, gradis metálicos, box truss e jogos de mesas de plásticos para realização da 45ª Festa do Milho Verde de Tanquinho

HOMOLOGO e ADJUDICO o procedimento licitatório acima descrito, a favor da(s) sequinte(s) empresa(s)

EMPRESA(S)	ITEM (S)
Exon Eventos Eireli	01
Fábio Rodrigues Locações e Eventos	02 e 03
Só Coberturas Eventos Eireli	04
Flávio Negri ME	05

Piracicaba, 25 de fevereiro de 2019.

Rosângela Rizzolo Camolese Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Termo de Fomento celebrado entre a ASSOCIAÇÃO SÍNDROME DE DOWN DE PIRACICABA - CNPJ nº 52.149.796/0001-42 e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA por intermédio do CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Projeto: Cuidando do Ninho Pipa Prazo: 10 meses e 18 dias

Valor: R\$ 132.697,48 (cento e trinta e dois mil, seiscentos e noventa e sete reais e quarenta e oito centavos)

Processo Administrativo nº 24.069/2019

Resolução 10/2018 - Chamamento Público (FUMDECA)

Fundamento Legal: Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, poste riormente regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2.016 e pelo Decreto Municipal nº 17.093, de 01 de junho de 2017. Data: 13/02/2019

Termo de Fomento celebrado entre a ASSOCIAÇÃO SÍNDROME DE DOWN DE PIRACICABA - CNPJ nº 52.149.796/0001-42 e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA por intermédio do CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Projeto: Ins-Pira-Ação Pipa Prazo: 10 meses e 18 dias

Valor: R\$ 73.087,31 (setenta e três mil, oitenta e sete reais e trinta e um centavos) Processo Administrativo nº 28.603/2019

Resolução 10/2018 - Chamamento Público (FUMDECA)

Fundamento Legal: Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, posteriormente regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2.016 e pelo Decreto Municipal nº 17.093, de 01 de junho de 2017. Data: 13/02/2019

Termo de Fomento celebrado entre o CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRA-CICABA – CNP. I nº 54 409 008/0001-35 e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA por intermédio do CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Projeto: Cuidando do Ninho CRP

Prazo: 10 meses e 18 dias Valor: R\$ 139.519,67 (cento e trinta e nove mil, quinhentos e dezenove reais

e sessenta e sete centavos) Processo Administrativo nº 28.592/2019

Resolução 10/2018 - Chamamento Público (FUMDECA)

Fundamento Legal: Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, poste riormente regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2.016 e pelo Decreto Municipal nº 17.093, de 01 de junho de 2017.

Data: 13/02/2019

Termo de Fomento celebrado entre o CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRA-CICABA – CNPJ nº 54.409.008/0001-35 e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA por intermédio do CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Projeto: Ins-Pira-Ação CRP Prazo: 10 meses e 18 dias

Valor: R\$ 92.414,13 (noventa e dois mil, quatrocentos e quatorze reais e treze centavos)

Processo Administrativo nº 24.070/2019

Resolução 10/2018 - Chamamento Público (FUMDECA)

Fundamento Legal: Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, posteriormente regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2.016 e pelo Decreto Municipal nº 17.093, de 01 de junho de 2017.

Termo de Fomento celebrado entre a FUNDAÇÃO JAIME PEREIRA – FUN-JAPE - CNPJ nº 04.677.992/0001-47 e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA por intermédio do CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

Projeto: Crianças e Adolescentes no Enfrentamento do Câncer – CANECAN Prazo: 11 meses

Valor: R\$ 86.978,79 (oitenta e seis mil, novecentos e setenta e oito reais e setenta e nove centavos)

Processo Administrativo nº 24.071/2019

Resolução 10/2018 - Chamamento Público (FUMDECA)

Fundamento Legal: Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, posteriormente regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2.016 e pelo Decreto Municipal nº 17.093, de 01 de junho de 2017.

> TERMO DE HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2019

Fornecimento parcelado de leite integral

HOMOLOGO e ADJUDICO o procedimento licitatório acima descrito, a favor da(s) seguinte(s) empresa(s):

EMPRESA ITEM Specialatto Com. de Alimentos Eireli 01

Piracicaba, 22 de fevereiro de 2019.

Eliete Nunes F. da Silva Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 502/2018

Registro de preços para fornecimento parcelado de material escolar.

HOMOLOGO o procedimento licitatório acima descrito, a favor da(s) seguinte(s) empresa(s):

EMPRESA ITEM RIO PRETO PRIME NEGÓCIOS & SERVIÇOS **EIRELI - ME** PAPELIC COM. ATAC. DE ART. DE PAPELARIA BACCIOTTI, SILVEIRA & CIA LTDA - EPP 03 e 07 ANDIPEL PAPELARIA EIRELI EPP 04, 08 e 09

RASEK LOGÍSTICA E SUPRIMENTOS LTDA - ME 06

Piracicaba, 20 de fevereiro de 2019.

NAIARA D'ARC ALMEIDA SANTANA 05040009186 05, 10 e 11

ANGELA MARIA CASSAVIA JORGE CORRÊA Secretária Municipal de Educação





SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Divisão de Fiscalização de Atividades Industriais Comerciais e Serviços

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E LANÇAMENTO Nº 03/2019

Pelo presente Edital, ficam convocados o titular, sócio ou Representante legal, do(s) estabelecimento(s) abaixo relacionados(s) para que no prazo de 30 (trinta) dias, compareçam na Divisão de Fiscalização de Atividades Industriais Comerciais e Serviços do Departamento de Administração Fazendária, para tratar de assuntos relacionados a sua Inscrição no Cadastro Mobiliário de Contribuintes - C.M.C. e outros assuntos pertinentes

O não comparecimento do presente Edital, implicará: a) No cancelamento da Inscrição Municipal, pela forma EX-OFÍCIO, nos termos do Artigo 21 Parágrafo 3º do Decreto nº 5.354/90 - SEM PREJUÍZO DOS DÉBITOS EXISTENTES; b) Arquivamento do pedido.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

CONTRIBUINTE	PROCESSO Nº
TUDBOM ROTISSERIE LTDA	3090/1995
S.M.L. DE SOUZA	25825/1996
V.A.B. IDALGO	21430/1997
RENOVATION BRAZIL PIRACICABA LTDA	16912/2003
WALDIRENE CRISTINA RIBEIRO CRESPO	7337/2004
RIBAS COMERCIO DE GAS LTDA ME	24381/2006
D. FRANCISCO ME	60881/2007
GIOVANNI PIMENTEL DE FRANCISCO ME	12700/2014
JOAQUIM ERALDO MARTINS	33216/2014
ALEJANDRO P PINESE DELIVERY ME	204038/2014
SILVIO LUIS CORREA AGOSTINI	151594/2016
CID MARCUS DE MAGALHÃES	131809/2017
MICHELE FERREIRA DE CARVALHO	54283/2018

SECRETARIA MUNICIPAL **DE OBRAS**

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2019

Fornecimento parcelado de tampão de ferro fundido.

HOMOLOGO e ADJUDICO o procedimento licitatório acima descrito, a favor da(s) seguinte(s) empresa(s):

KHALEESI DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DE

FERRO FUNDIDO EIRELI - EPP

Piracicaba, 22 de fevereiro de 2019.

ENG. VLAMIR AUGUSTO SCHIAVUZZO Secretário Municipal de Obras

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 503/2018

Fornecimento parcelado de areia grossa, pedra I e III, pedrisco, rachão, bica corrida

HOMOLOGO e ADJUDICO o procedimento licitatório acima descrito, a favor da(s) seguinte(s) empresa(s):

EMPRESA ITEM RODOBRITO TRANSPORTE DE CARGAS LTDA - EPP 01, 02 e 03 ELISANGELA DE FÁTIMA AZANHA - EPP 04, 05 e 06

Piracicaba, 22 de fevereiro de 2019.

ENG. VLAMIR AUGUSTO SCHIAVUZZO Secretário Municipal de Obras

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

A Prefeitura Municipal de Piracicaba vem por meio deste, notificar a empresa ELAINE C. FERREIRA – ME, de que foi aplicada a Multa de 20% do valor do contrato não formalizado, referente ao Processo 35.608/2017 – Pregão Eletrônico 53/17. Abre-se vistas ao processo e prazo de 05 dias úteis para recurso em 2º Instância.

Piracicaba, 25 de fevereiro de 2019.

Jorge Akira Kobayaski Secretário Municipal de Trânsito e Transportes

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOTIFICAÇÃO

SEGUE ABAIXO RELAÇÃO DOS NOMES DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ABANDONADOS/DESOCUPADOS OU HABITADOS QUE FORAM NOTIFICADOS PARA AGENDAR VISTORIA RELACIONADA AO CONTROLE E COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI. CONFORME DECRETO 15.751/14. ENTRETANTO A CORRESPONDÊNCIA ENCAMI-NHADA VIA CORREIO COM AR RETORNOU FECHADA.

COMUNICAMOS AINDA QUE OS MESMOS ESTÃO SUJEITOS A AUTUA-ÇÃO E APLICAÇÃO DE MULTA, CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 178/06 E DECRETO 15.751/14. FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES ATRAVÉS DO TELEFONE 3427-3351, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 07H ÀS 15H: 50.

CLAUDENICE APARECIDA PEREZ

VALDIR INÁCIO DE SOUZA

GEORGINA DE SOUZA FREITAS

OTÁVIO ANGELI

JAYME MIGLIORANZA

NARCISO ALBERTO FERREIRA

RECURSO CONTRA IMPOSIÇÃO DE MULTA

SEGUEMABAIXO RECURSO CONTRA IMPOSIÇÃO DE MULTA QUE FOI DEFERIDO PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME DECRETO Nº 15.751/14:

.....Nº DO PROCESSO MARCELO ALEXANDRE LAFRATA DA SILVA

RECURSO CONTRA IMPOSIÇÃO DE MULTA

SEGUE ABAIXO RECURSO CONTRA IMPOSIÇÃO DE MULTA, APLICADA PELO PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE DO AEDES, QUE FOI INDE-FERIDO CONFORME PARECER DA PROCURADORIA GERAL DO MU-NICÍPIO E RATIFICADO PELO PREFEITO MUNICIPAL DE PIRACICABA:

.....Nº DO PROCESSO ABIZ PARTICIPAÇÕES LTDA 165342/18

AUTO DE INFRAÇÃO E IMPOSIÇÃO DE MULTA

SEGUE ABAIXO RELAÇÃO DOS NOMES DOS PROPRIETÁRIOS AUTUADOS. DE IMÓVEIS ABANDONADOS OU HABITADOS, QUE, A PRINCÍPIO, FORAM NOTIFICADOS PARAAGENDAR VISTORIA RELACIONADAAO CONTROLE E COMBATE AO AEDES, PORÉM NÃO RETORNARAM OU NÃO ADOTARAMAS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA IMPEDIRA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI, CONFORME O ARTIGO 22 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 178/06, DECRETO Nº 15.751/14 E LEI COMPLEMENTAR Nº 221/08:

COMUNICAMOS AINDA QUE NOS CASOS DE IMÓVEIS DESABITADOS E/OU ABANDONADOS, OS MESMOS ESTÃO SUJEITOS À ENTRADA FORÇADA ACOMPANHADA PELO PMCA, PELOTÃO AMBIENTAL OU GUARDA CIVIL, DEFESA CIVIL E CHAVEIRO PARA LIMPEZA E RETIRADA DE MATERIAIS QUE SEJAM POTENCIAIS CRIADOUROS DO MOSQUITO AEDES, CONFORME DECRETO 15,751/14.

OBS.: OS REFERIDOS AUTOS DE INFRAÇÃO FORAM ENCAMINHADOS VIA CORREIO COM AR PORÉM RETORNARAM FECHADOS. FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM O CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES ATRAVÉS DO TELEFONE 3427-3351, DE SEGUNDAA SEXTA-FEIRA, DAS 07H ÀS 15H: 50.

NOME	AUTO DE INFRAÇÃO
JORGE FERREIRA DE MORAES	016/2019
LOURDES ALEIXO DE PAULA CABRAL	017/2019
ALAIR FERREIRA BRITO ALVES	004/2018
PIRA FIBER - COMERCIO DE PRODUTOS DE FI	BRA – EIRELI008/2018

GUARDA CIVIL

DISPENSA DE LICITAÇÃO

UNIDADE REQUISITANTE: Guarda Civil

ENQUADRAMENTO LEGAL: Art. 24. inciso II da Lei Federal nº 8666/93

Nº Proc.	Objeto	Empresa Fornecedora	Valor
3.748/2019	Aquisição de equipamentos de informática (impressora)	M.B.L. Pellegrino ME	R\$ 1.398,00
3.748/2019	Aquisição de equipamentos de informática (impressora)	Jorge H. Khury Junior ME	R\$ 1.100,00

PROCURADORIA GERAL

Contratada: G.A.G. CONSTRUTORA EIRELI. - CNPJ nº 04.716.186/0001-

30 (SEMOB)

ITEM

Código Licitação nº 2019.000.000.024

Código Ajuste nº 2019.000.000.217.

Contrato nº 314/2019. Proc. Admin.: nº 161.132/2018.

Licitação: Edital de Concorrência nº 40/2018.

Objeto: Execução de obras para reforma e melhorias nas dividas territoriais

de várias escolas municipais. Valor: R\$ 439.105,68 (quatrocentos e trinta e nove mil, cento e cinco reais

e sessenta e oito centavos).

Prazo: 240 (duzentos e quarenta) dias.

Data: 27/02/2019.

Contratada: PÃO QUENTE EXPRESS EIRELI - EPP. - CNPJ nº 45.674.132/0001-37 (SELAM)

Código Licitação nº 2019.000.001.141 Código Ajuste nº 2019.000.000.213

Contrato nº 290/2019.

Proc. Admin.: nº 166.905/2018

Licitação: Pregão Presencial n° 266/2018.

Objeto: Fornecimento de kit lanches.
Valor: R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

Prazo: 31/12/2019.

Data: 22/02/2019.

Contratada: ARTHA EMPREENDIMENTOS COMÉRCIO E LOCAÇÕES

EIRELI - EPP. - CNPJ nº 28.515.824/0001-13 (SAÚDE) Código Licitação nº 2019.000.001.130

Código Ajuste nº 2019.000.000.214 Contrato nº 291/2019.

Proc. Admin.: nº 160.894/2018.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 447/2018.

Objeto: Aquisição de veículo 0km.

Prazo: até a entrega definitiva.

Aditamento ao Contrato - Contratada: VIAÇÃO PACHECO LTDA - EPP. -

CNPJ n° 04.561.839/0001-50 (SMADS) Código Licitação nº 2018.000.000.815. Código Ajuste nº 2018.000.000.453

Contrato nº 834/2018. Proc. Admin.: nº 31.951/2018.

Licitação: Pregão Presencial nº 102/2018.

Obieto: Locação de veículos tipo urbano com motorista

Valor: R\$ 1.299.600,00 (um milhão, duzentos e noventa e nove mil e seiscentos reais).

Prazo: 12 (doze) meses Data: 26/07/2018.

DO ADITIVO - SUPRESSÃO Código Aditivo nº 2019.000.000.060 Aditamento nº 834/2018 - 1.

Valor suprimido: R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais).

Data: 22/02/2019.

Aditamento ao Contrato - Contratada: JOSÉ LUIS DA SILVA ELIAS EIRELI - ME. – CNPJ nº 17.689.072/0001-90 (GUARDA CIVIL)

Contrato: n.º 265/2016.

Proc. Admin.: nº 209.757/2015. Licitação: Pregão Presencial nº 11/2016.

Objeto: Prestação de serviços de engenharia elétrica, visando manutenção

preventiva e corretiva na rede em fibra óptica. Valor: R\$ 251.500,00 (duzentos e cinquenta e um mil e quinhentos reais).

Prazo: 12 (doze) meses. Data: 01/03/2016.

DO ADITIVO – PRAZO E VALOR Código Aditivo nº 2019.000.000.061

Aditivo nº 265/2016 – 3. Valor: R\$ 238.680,00 (duzentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta reais). Prazo: 12 (doze) meses Data: 27/02/2019.

Contratada: CARRONE & CARRONE LTDA- ME. - CNPJ $\rm n^o$ 00.752.867/0001-01 (EDUCAÇÃO)

Código Licitação nº 2019.000.001.126

Código Ajuste nº 2019.000.000.215 Contrato nº 312/2019.

Proc. Admin.: nº 129.638/2018. Licitação: Pregão Presencial nº 216/2018 – Ata de Registro De Preços nº

20/2019 (válida até 15/01/2020).

Objeto: Instalação de portas e batentes. com fornecimento de materiais Valor: R\$ 229.591,12 (duzentos e vinte e nove mil, quinhentos e noventa e

Prazo: 31/12/2019.

Contratada: IMPORTADORA ALVAMAR COMÉRCIO DE PEÇAS PARA AUTOS LTDA. – CNPJ nº 43.152.826/0001-89 (SEMUTRI) Código Licitação nº 2019.000.0007

Código Ajuste nº 2019.000.000.216 Contrato nº 313/2019.

Proc. Admin.: nº 156.564/2018.

Licitação: Pregão Presencial nº 255/2018. Objeto: Fornecimento parcelado de peças e acessórios em geral para

veículos da linha PEUGEOT Valor: R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Prazo: 31/12/2019.

Data: 27/02/2019



Contratada: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO BERTONCINI LTDA. · CNPJ nº 54.479.993/0001-55 (SEMOB)

Código Licitação nº 2019.000.001.198

Código Ajuste nº 2019.000.000.218.

Contrato nº 315/2019.

Proc. Admin.: nº 177.283/2018. Licitação: Pregão Eletrônico nº 510/2018

Objeto: Fornecimento de grelhas articuladas Valor: R\$ 202.000,00 (duzentos e dois mil reais). Prazo: 31/12/2019.

Data: 27/02/2019.

Contratada: CIRÚRGICA ONIX EIRELI - ME. - CNPJ nº 20.419.709/0001-

33 (SAÚDE)

Contrato nº 316/2019.

Proc. Admin.: nº 44.728/2018.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 76/2018 - Ata de Registro de Preços nº 256/2018 (válida até 14/06/2019).

Objeto: Fornecimento parcelado de medicamentos.

Valor: R\$ 8.952,00 (oito mil, novecentos e cinquenta e dois reais).

Prazo: 31/12/2019 Data: 27/02/2019.

Contratada: FARMA 2 PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA – EPP. – CNPJ nº 24.826.631/0001-22 (SAÚDE)

Contrato nº 317/2019.

Proc. Admin.: nº 44.728/2018.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 76/2018 - Ata de Registro de Preços nº 258/2018 (válida até 14/06/2019).

Objeto: Fornecimento parcelado de medicamentos.

Valor: R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais)

Prazo: 31/12/2019. Data: 27/02/2019.

Contratada: COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA. - CNPJ nº 67.729.178/0004-91 (SAÚDE)

Contrato nº 318/2019.

Proc. Admin.: nº 99.087/2018.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 263/2018 - Ata de Registro de Preços nº 559/2018 (válida até 17/10/2019).

Objeto: Fornecimento parcelado de medicamentos.

Valor: R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais)

Prazo: 31/12/2019 Data: 27/02/2019.

Contratada: ANA VALÉRIA TONELOTTO – EPP. – CNPJ nº 13.331.317/0001-52 (SAÚDE)

Contrató nº 319/2019.

Proc. Admin.: nº 104.766/2018.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 294/2018 - Ata de Registro de Preços nº 664/2018 (válida até 12/12/2019).

Objeto: Fornecimento parcelado de materiais para copa e descartáveis.

Valor: R\$ 1.951,00 (um mil, novecentos e cinquenta e um reais).

Prazo: 31/12/2019 Data: 27/02/2019.

Contratada: LICITAPIRA DO A AO Z COMERCIAL EIRELI - EPP. - CNPJ n° 22.594.268/0001-31 (SAÚDE)

Contrato nº 320/2019.

Proc. Admin.: nº 104.766/2018

Licitação: Pregão Eletrônico nº 294/2018 – Ata de Registro de Preços nº 663/2018 (válida até 12/12/2019).

Objeto: Fornecimento parcelado de materiais para copa e descartáveis.

Valor: R\$ 500,00 (quinhentos reais). Prazo: 31/12/2019

Data: 27/02/2019.

Contratada: AVAREMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI - EPP. – CNPJ nº 11.195.057/0001-00 (SAÚDE)

Contrato nº 321/2019.

Proc. Admin.: nº 148.277/2018

Licitação: Pregão Eletrônico nº 401/2018 - Ata de Registro de Preços nº 44/2019 (válida até 18/01/2020).

Objeto: Fornecimento parcelado de medicamentos para atender mandados judiciais. Valor: R\$ 1.676,40 (um mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta centavos).

Prazo: 31/12/2019. Data: 27/02/2019.

Contratada: G. REIS NEGÓCIOS - ME. - CNPJ nº 20.432.748/0001-70 (SEMA)

Contrato nº 322/2019. Proc. Admin.: nº 144.174/2018

Licitação: Pregão Eletrônico nº 415/2018.

Objeto: Aquisição de toner.

Valor: R\$ 1.306,40 (um mil, trezentos e seis reais e quarenta centavos).

Prazo: até a entrega definitiva.

Data: 27/02/2019

Contratada: HF DIAGNÓSTICA E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP. - CNPJ

n° 05.878.106/0001-06 (SAÚDE) Contrato n° 323/2019.

Proc. Admin.: nº 184.538/2017.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 01/2018 - Ata de Registro de Preços nº

137/2018 (válida até 20/04/2019). Objeto: Fornecimento parcelado de materiais de laboratório.

Valor: R\$ 3.395,00 (três mil, trezentos e noventa e cinco reais)

Prazo: até 20/04/2019. /02/2010

Contratada: ISMED FARMACÊUTICA LTDA - EPP. - CNPJ nº

21.013.392/0001-01 (SAÚDE) Código Licitação nº 2018.000.000.814

Código Ajuste nº 2019.000.000.219

Contrato nº 324/2019.

Proc. Admin.: nº 188.703/2017.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 03/2018 - Ata de Registro de Preços nº 372/2018 (válida até 23/07/2019).

Objeto: Fornecimento parcelado de medicamentos. Valor: R\$ 27.995.40 (vinte e sete mil. novecentos e noventa e cinco reais

e guarenta centavos). Prazo: 31/12/2019.

Data: 27/02/2019.

Contratada: GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A. - CNPJ nº

03.485.572/0001-04 (SAÚDE)

Código Licitação nº 2018.000.000.814 Código Ajuste nº 2019.000.000.220 Contrato nº 222/2019.

Proc. Admin.: nº 188.703/2017.

Licitação: Pregão Eletrônico nº 03/2018 - Ata de Registro de Preços nº

368/2018 (válida até 23/07/2019). Obieto: Fornecimento parcelado de medicamentos

Valor: R\$ 33.060,00 (trinta e três mil e sessenta reais)

Prazo: 31/12/2019 Data: 12/02/2019.

Contratada: IMPACTO PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS LTDA - ME. - CNPJ nº 05.804.574/0001-36 (SEMACTUR)

Contrato nº 328/2019.

Proc. Admin.: nº 188.673/2018.

Licitação: Pregão Presencial nº 05/2019.

Objeto: Prestação de serviços de regularização junto ao Corpo de Bombeiros para emissão de AVCB, de limpeza, de segurança e controladores de acesso. Valor: R\$ 9.400,00 (nove mil e quatrocentos reais).

Prazo: até o término dos serviços.

Data: 27/02/2019.

Contratada: ASEG PATRIMONIAL E SERVIÇOS LTDA - ME. - CNPJ nº

21.985.227/0001-03 (SEMACTUR)

Contrato nº 327/2019. Proc. Admin.: nº 188.673/2018

Licitação: Pregão Presencial nº 05/2019.

Objeto: Prestação de serviços de regularização junto ao Corpo de Bombeiros

para emissão de AVCB, de limpeza, de segurança e controladores de acesso. Valor: R\$ 1.680,00 (um mil, seiscentos e oitenta reais).

Prazo: até o término dos serviços.

Data: 27/02/2019.

Contratada: EXODUS SOM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME. - CNPJ

nº 54.015.060/0001-07 (SEMACTUR) Código Licitação: 2019.000.001.215 Código Ajuste: 2019.000.000.221 Contrato nº 326/2019.

Proc. Admin.: nº 188.206/2018

Licitação: Pregão Presencial nº 09/2019. Objeto: Locação de caminhão de som tipo trio elétrico, serviços de sonori-

zação e iluminação para palco Valor: R\$ 47.780,00 (quarenta e sete mil, setecentos e oitenta reais)

Prazo: até o término dos serviços

Data: 27/02/2019.

Contratada: LINDÁGUA DE PIRACICABA DISTRIBUIDORA DE ÁGUAS MINERAIS LTDA ME. - CNPJ nº 01.085.817/0001-72 (SEMACTUR)

Contrato nº 325/2019. Proc. Admin.: nº 177.472/2018.

Licitação: Pregão Presencial nº 06/2019. Objeto: Fornecimento parcelado de garrafas de água mineral.

Valor: R\$ 4.150,00 (quatro mil, cento e cinquenta reais).

Data: 27/02/2019

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

DECISÃO

José Rubens Françoso, Presidente do Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei e baseado no Relatório Conclusivo da Comissão Permanente Sindicante de Avaliação de Desempenho, homologa e ratifica o procedimento da Comissão Permanente Sindicante de Avaliação de Desempenho nos respectivos processos.

Objeto: Avaliação de desempenho dos servidores Daniel do Amaral e Joseli

Conclusão: A Comissão, por unanimidade, tem posicionamento favorável à confirmação do servidor em estágio probatório.

> José Rubens Françoso Presidente do Semae

PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 2018/005424 MODALIDADE: Pregão Presencial 000026/2019

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM RETROES-CAVADEIRAS JCB, NEW HOLLAND, RANDON E ESCAVADEIRA JCB.

MILTON LUIS PIGOZZO, Pregoeiro, no uso das atribuições conferidas pelo Ato n.º 1058, de 26 de dezembro de 2018, ADJUDICA o Procedimento Licitatório n.º 2018/005424, Pregão Presencial n.º 000026/2019, à(s) empresa(s) conforme segue abaixo:

LOTES	EMPRESA	DESCONTO	VALOR ESTIMADO
LOTES	EMPRESA	DESCONTO	ESTIMADO
1	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	13%	R\$ 35.000,00
2	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	13%	R\$ 20.000,00
3	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	13%	R\$ 10.000,00
4	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	10%	R\$ 10.000,00
	VALOR TOTAL ESTIMADO		R\$ 75,000,00

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos efeitos legais Piracicaba, 20 de fevereiro 2019.

Milton Luis Pigozzo

Pregoeiro

PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 2018/005424 MODALIDADE: Pregão Presencial 000026/2019

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM RETROES-CAVADEIRAS JCB, NEW HOLLAND, RANDON E ESCAVADEIRA JCB.

José Rubens Françoso, Presidente do SEMAE, nomeado através da Portaria n º 17 733, de 02 de janeiro de 2017, cujos poderes foram conferidos pelo § 4º do artigo 3º da Lei Municipal n.º 1.657 de 30 de abril de 1.969, baseado na documentação contida nos autos e consoante deliberação do(a) Pregoeiro(a) MILTON LUIS PIGOZZO, HOMOLOGA o Procedimento Licitatório n.º 2018/005424, Pregão Presencial n.º 000026/2019, à(s) empresa(s) conforme segue abaixo:

LOTES	EMPRESA	DESCONTO	VALOR ESTIMADO
1	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	13%	R\$ 35.000,00
2	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	13%	R\$ 20.000,00
3	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	13%	R\$ 10.000,00
4	L DE A GODOY HIDRÁULICA - ME	10%	R\$ 10.000,00
	VALOR TOTAL ESTIMADO		R\$ 75.000,00

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos efeitos legais

Piracicaba 20 de fevereiro 2019

José Rubens Francoso Presidente do SEMAE

ATO N.º 1065, DE 27DE FEVEREIRO DE 2019 (Constitui a Comissão de Análise de Pedido de Revisão de Consumo, e

O PRESIDENTE DO SERVICO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SEMAE. no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

RESOLVE

Art. 1º. Constituir a Comissão de Análise de Pedido de Revisão de Consumo.

Art. 2°. Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a Comissão de Análise de Pedido de Revisão de Consumo:

a) Luiz Diego Morais de Souza Santos (número funcional 2153-3);

b) Flávia Cristina Teixeira Mendes Sbravatti Silveira (número funcional 2090-4); c) Bianca Giuliani de Oliveira (número funcional 2134-6);

dá outras providências)

d) Alana Fernandes (número funcional 2212-1):

e) Suzana Maria de Oliveira (número funcional 2007-8); f) Ana Lucia Gomes Fernandes (número funcional 2283-4).

§ 1º. Fica designado o servidor Luiz Diego Morais de Souza Santos, como presidente da Comissão § 2°. Na ausência ou impedimento do servidor designado no parágrafo

anterior, o mesmo poderá ser substituído pelos integrantes subsequentes § 3º. A servidora Maria Carolina Vasconcelos Degaspari (número funcional

2348-8) será responsável por secretariar os serviços da Comissão.

Art. 3°. Compete à Comissão de Análise de Pedido de Revisão de Consumo analisar os requerimentos dos usuários que contestem o volume faturado

de água e/ou esgoto indicado em suas faturas. $\S~1^{\rm o}.~A$ conclusão de cada processo deverá ser dado pelo colegiado de 3 (três) servidores dentre aqueles designados no artigo 2º

§ 2º. A Comissão elaborará mensalmente um relatório de suas atividades do qual deverá constar a quantidade de solicitações de revisão, nome e matrícula do usuário, andamento do pedido, conclusão, data de início; data de encerramento e endereco relativo ao pedido de revisão.

Art. 4º. Os membros da Comissão receberão remuneração pelos serviços prestados, nos termos da legislação pertinente (inciso VI do artigo 5º da Lei Municipal nº 3.966, de 15 de setembro de 1.995 e suas alterações).

Art. 5°. Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove.

> Eng.º José Rubens Francoso Presidente SEMAE - Piracicaba

Publicado no Diário Oficial do Município de Piracicaba.



PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 2019/000078 MODALIDADE: Pregão Presencial 000028/2019

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS .

MILTON LUIS PIGOZZO, Pregoeiro, no uso das atribuições conferidas pelo Ato n.º 1058, de 26 de dezembro de 2018, ADJUDICA o Procedimento Licitatório n.º 2019/000078, Pregão Presencial n.º 000028/2019, à(s) empresa(s) conforme segue abaixo:

LOTES	EMPRESA	VALOR
1	MARIO SERGIO CASLINI CONSTRUTORA ME	R\$ 296,50
2	FORTLUX DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELÉTRICOS EIRELI	R\$ 13.488,00
3	FORTLUX DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELÉTRICOS EIRELI	R\$ 15.540,00
4	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 1.300,00
5	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 1.300,00
6	JA LOPES ACESSÓRIOS - EPP	R\$ 13.992,00
7	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 11.290,00
8	MARIO SERGIO CASLINI CONSTRUTORA ME	R\$ 5.041,00
9	MARIO SERGIO CASLINI CONSTRUTORA ME	R\$ 12.640,00
10	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 294,00
11	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 340,00
12	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 1.240,00
13	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 316,00
14	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 530,00
15	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 247,50
	VALOR TOTAL DA COMPRA	R\$ 78.175,00

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos efeitos legais.

Piracicaba, 21 de fevereiro 2019.

Milton Luis Pigozzo Pregoeiro

PROCESSO LICITATÓRIO: Nº 2019/000078 MODALIDADE: Pregão Presencial 000028/2019

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS.

José Rubens Françoso, Presidente do SEMAE, nomeado através da Portaria n.º 17.733, de 02 de janeiro de 2017, cujos poderes foram conferidos pelo § 4º do artigo 3º da Lei Municipal n.º 1.657 de 30 de abril de 1.969, baseado na documentação contida nos autos e consoante deliberação do(a) Pregoeiro(a) MILTON LUIS PIGOZZO, HOMOLOGA o Procedimento Licitatório n.º 2019/000078, Pregão Presencial n.º 000028/2019, à(s) empresa(s) conforme segue abaixo:

LOTES	EMPRESA	VALOR
1	MARIO SERGIO CASLINI CONSTRUTORA ME	R\$ 296,50
2	FORTLUX DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELÉTRICOS EIRELI	R\$ 13.488,00
3	FORTLUX DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELÉTRICOS EIRELI	R\$ 15.540,00
4	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 1.300,00
5	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 1.300,00
6	JA LOPES ACESSÓRIOS - EPP	R\$ 13.992,00
7	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 11.290,00
8	MARIO SERGIO CASLINI CONSTRUTORA ME	R\$ 5.041,00
9	MARIO SERGIO CASLINI CONSTRUTORA ME	R\$ 12.640,00
10	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 294,00
11	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES 11744488819	R\$ 340,00
12	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 1.240,00
13	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 316,00
14	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 530,00
15	E. R. VELANI ELÉTRICA - EPP	R\$ 247,50
	VALOR TOTAL DA COMPRA	R\$ 78.175,00

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Piracicaba para os devidos efeitos legais.

Piracicaba, 21 de fevereiro 2019

José Rubens Françoso Presidente do SEMAE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 008/2019 - PROCESSO N.º 5267/2018

EXCLUSIVO PARA ME/EPP, ENTRETANTO, NÃO HAVENDO, NO MÍNIMO, 03 (TRÊS) FORNECEDORES COMPETITIVOS ENQUADRADOS COMO ME OU EPP, A LICITAÇÃO SERÁ FRACASSADA E REABERTA, EM ATO CONTÍNUO, PARA AMPLA PARTICIPAÇÃO, NOS TERMOS DO EDITAL.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa para PRES-TAÇÃO DE SERVIÇOS DE BORRACHARIA PARA A FROTA DO SEMAE.

Início da sessão pública para entrega e abertura dos envelopes: 13/03/2019 às 13h30min, na Sala de Licitações do SEMAE.

PREGÃO PRESENCIAL N.º 043/2019 - PROCESSO N.º 0553/2019
PROCESSO LICITATÓRIO COM RESERVA DE COTA PARA MICROEM-PRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa para FORNE-CIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PARAABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS DA FROTA DO SEMAE.

Início da sessão pública para entrega e abertura dos envelopes: 14/03/2019 às 13h30min, na Sala de Licitações do SEMAE.

PREGÃO PRESENCIAL N.º 044/2019 - PROCESSO N.º 0552/2019 PROCESSO LICITATÓRIO COM AMPLA PARTICIPAÇÃO NO ITEM 01 E EXCLUSIVIDADE PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE NOS DEMAIS.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa para FORNE-CIMENTO DE ÓLEO DIESEL PARA ABASTECIMENTO DOS CAMINHÕES E MÁQUINAS DAS REGIONAIS SANTA TEREZINHA E PAULICÉIA.

Início da sessão pública para entrega e abertura dos envelopes: 15/03/2019 às 13h30min, na Sala de Licitações do SEMAE.

Aquisição de edital: www.semaepiracicaba.sp.gov.br (sem custo) ou Setor de Protocolo (recolhimento de R\$ 10,00 (dez reais)), de 2ª a 6ª feira, das 09 às 16 horas - SEMAE - Rua XV de Novembro, 2.200 - Fone (19) 3403-9614/9623.

Piracicaba/SP, 27 de fevereiro de 2019

José Rubens Françoso Presidente do Semae

PODER LEGISLATIVO

PAUTA DA ORDEM DO DIA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA, QUE SE REALIZARÁ AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE. ÀS DEZENOVE HORAS E TRINTA MINUTOS.

EM DISCUSSÃO ÚNICA

Moções

Nº 028/19 - De autoria do vereador André Gustavo Bandeira, de apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, para que reestabeleça com urgência o fornecimento de bolsas de colostomia, ileostomia e urostomia, sonda vesical de demora, e coletor de urina com conector, em Piracicaba.

Nº 029/19 - De autoria dos vereadores Gilmar Rotta, Adriana C.Sgrigneiro Nunes e José Marcos Abdala, de apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, João Dória, para que realize melhorias na Rodovia Luiz de Oueiroz (SP - 304)

Nº 030/19 - De autoria da vereadora Adriana C. Sgrigneiro Nunes, de apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, João Dória Junior, para que seja concedido isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, na compra de arma de fogo por profissionais de segurança pública.

Requerimentos

Nº 156/19 - De autoria do vereador Paulo Eduardo Seade Serra, que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre instalação de aparelhos de academia ao ar livre no Bairro Jardim Campestre, conforme Indicação nº 2136/17.

Nº 157/19 - De autoria do vereador Paulo Eduardo Seade Serra, que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre instalação de aparelhos de academia ao ar livre no Bairro Monte Rey I, conforme Indicação nº 2495/17.

Nº 158/19 - De autoria do vereador Paulo Eduardo Seade Serra, que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre instalação de aparelhos de academia ao ar livre no Bairro Nova Suíça, conforme Indicação nº 819/17.

Nº 159/19 - De autoria do vereador Paulo Eduardo Seade Serra, que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre instalação de aparelhos de academia ao ar livre no Bairro Jardim Tomazella, conforme Indicação nº 1383/17.

 N° 160/19 - De autoria do vereador Laércio Trevisan, que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre a programação dos serviços de tapa-buracos na cidade de Piracicaba.

 \mbox{N}° 163/19 - De autoria da vereadora Adriana C. Sgrigneiro Nunes, voto de congratulações ao Cabo PM Vitor Souza Lopes, pela realização da ação solidária que distribuiu 470 brinquedos para crianças carentes, em dezembro de 2018.

 N° 164/19 - De autoria do vereador Lair Braga, que solicita informações ao Chefe do Executivo sobre a Barragem de Salto Grande, em Americana/SP.

EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Projetos de Lei

 N° 216/18 - De autoria do vereador Laércio Trevisan Júnior, que denomina de "Leocilda Mônaco", via pública não oficial no Bairro Jardim Califórnia, neste Município, (com Nova Redação).

Nº 251/18 - De autoria do vereador Gilmar Rotta, que denomina de "Valentin Grisotto" a academia ao ar livre no Loteamento Jardim Santa Inês II, Bairro Dois Córregos, neste Município, (com Nova Redação).

 N° 263/18 - De autoria do vereador José Marcos Abdala, que denomina de "Letícia Helena Sarcedo Terezani" o Sistema de Lazer IV do Loteamento Residencial Campos do Conde, Bairro Taquaral, neste Município, (com Nova Redação).

Nº 276/18 - De autoria do vereador Lair Braga, que denomina de "Milton Garbim", a praça localizada no Loteamento Jardim São Benedito, Bairro Santa Terezinha, neste Município, (com Nova Redação).

 N° 281/18 - De autoria do vereador Lair Braga, que denomina de "José Roberto Mutti", a praça localizada no loteamento Residencial Eldorado, Bairro Cecap, neste Município, (com Nova Redação).

Nº 286/18 - De autoria do vereador Aldisa Vieira Marques, que denomina de "Isael Luiz dos Santos", a Academia ao ar livre do Loteamento Monte Líbano, neste Município, (com Nova Redação).

Nº 016/19 - De autoria do Executivo, que introduz alterações à Lei nº 8.882/2018 que "autoriza o Município de Piracicaba a contratar operação de crédito com o BANCO DO BRASIL S.A., para a aquisição de máquinas, equipamentos e veículos, nos termos do "Programa de Eficiência Municipal" e dá outras providências".

TRIBUNA POPULAR – José Carlos Barbosa de Souza Magazine Tema – Questionar a ofensa aos servidores do Semae feita pelo Vereador Abdala

TRIBUNA POPULAR – Ana Paula Classere Tema – Ofensas ao funcionalismo do Semae feitas pelo Vereador Abdala

HAVERÁ ENTREGA DA MOÇÃO Nº 010/19 AUTORIA – Pedro M. Kawai PARA – Clube Atlético Piracicabano

1º ORADOR – ver. Pedro Motoitiro Kawai

- Fim -

"Um pouco de você pode ser o tudo para alguém! Doe sangue, órgãos, tecidos e medula óssea". Resolução nº 05/07

AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL REPUBLICADO

Comunicamos aos interessados que acha-se aberta nesta Câmara, a Licitação abaixo relacionada:

Modalidade: Pregão Presencial n.º 01/2019

Objeto: Registro de Preço para a aquisição de combustível para os veículos oficiais da Câmara de Vereadores de Piracicaba

Tipo: maior desconto valor global

Credenciamento: Dia 15/03/2019 das 14h00 às 14h30.

Início da Sessão Pública: Dia 15/03/2019 às 14h30 na Sala de Reuniões da Câmara de Vereadores de Piracicaba, situada na Rua São José, n.º 547 – 2° andar - Piracicaba - Estado de São Paulo.

Informações e Edital completo à disposição no Setor de Contratos da Câmara de Vereadores de Piracicaba, situada na Rua Alferes José Caetano n.º 834, subsolo, no horário das 08h00 às 11h00 e das 12h00 às 17h00, telefones: (19) 3403-6609 e (19) 3403-6529 ou através do site: www.camarapiracicaba.sp.gov.br.

Piracicaba, 28 de fevereiro de 2019.

Mauro Rontani Diretor do Departamento da Administração

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRACICABA

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PROCESSO: N.º241/2018.

CONCORRÊNCIA: N.º001/2018.

OBJETO: "Contratação de empresa para prestação de serviços de controle de acesso junto a FUMEP";

HOMOLOGO e ADJUDICO o procedimento licitatório acima descrito, conforme o parecer da Comissão Especial de Abertura e Julgamento de Licitações nomeada pelo Ato n.º014/2018, ficando o objeto licitado a favor de: SERVTEC SERVIÇOS EMPRESARIAS LTDA-ME., no valor de R\$730.829,64 (setecentos e trinta mil, oitocentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos).

Piracicaba. 27 de fevereiro de 2019.

ANTONIO CARLOS COPATTO DIRETOR EXECUTIVO FUMEP



IPASP

ATO CONCESSÓRIO DE PENSÃO MENSAL
RESOLUÇÃO N.º 2.257, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2019.
PROCESSO Nº 005/2019

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, de acordo com a Lei Municipal 2840/87, regulamentada pela Resolução 240/87 e com o disposto no art. 40, §7, inc.l, da Constituição Federal, alterada pela emenda Constitucional nº 41, de 31 de dezembro de 2003 e em conformidade com o contido nos autos do processo nº 005/2019, resolve conceder ao(s) dependente(s) do ex-servidor(a) Sr(a) JOSE ELPIDIO NERY, abaixo especificado(s), em razão do seu falecimento ocorrido em 13 de JANEIRO de 2019, pensão mensal, calculada sobre os últimos vencimentos recebidos, ou seja, R\$ 2.738,81 (Dois mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos), conforme consta da planilha de cálculo, inserida no processo em referência.

NOME R.G. C.P.F.	PARENTESCO DATA/NASC. ESTADO CIVIL	% VALOR
MARIA DE LOURDES NERY 15.614.747-6 106.844.358-51	ESPOSA 28/11/1939 VIÚVA	100% R\$ 2.738,81

PIRACICABA, 20 DE FEVEREIRO DE 2019

PEDRO CELSO RIZZO
-Presidente-

Publicada na Secretaria Geral do Instituto e no Diário Oficial do Município

Ilma de Araujo Quartarolo - Dep. de Administração Geral -

RESOLUÇÃO N.º 2.258, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) LEONICE TAPIA MACIEL SANTIN)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 017/2019. baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 6º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), LEONICE TAPIA MACIEL SANTIN, ocupante do cargo PROFESSORA DE PRÉ ESCOLA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REF. 11-D, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.724,56 (Três mil, setecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 2.259, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) REBECA TEGON VAZ)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 016/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1° - Fica concedida nos termos do art. 3°, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), REBECA TEGON VAZ, ocupante do cargo CHEFE DE SETOR, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, REF. 15-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 5.467,62 (Cinco mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e sessenta e dois centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de marco de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO

Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração GeralRESOLUÇÃO N.º 2.260, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MIRIAN BORTOLOTTI AGUADO)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 015/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), MIRIAN BORTOLOTTI AGUADO, ocupante do cargo PESQUISADORA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, REF. 09-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 5.467,62 (Cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e sessenta e dois centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 2.261, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARIA JOSE GOMES DE MELLO)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 012/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), MARIA JOSE GOMES DE MELLO, ocupante do cargo ESCRITURÁRIA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, REF. 09-D, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.151,51 (Três mil, cento e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 2.262, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) ARLETE MONTEIRO MARTINS)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 013/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1° - Fica concedida nos termos do art. 3°, da Emenda Constitucional n° 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal n° 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), ARLETE MONTEIRO MARTINS, ocupante do cargo MERENDEIRA, junto a GUARDA CIVIL MUNICIPAL, REF. 07-D, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 2.699,01 (Dois mil, seiscentos e noventa e nove reais e um centavo).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo
-Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 2.263, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARINES ALVES DIAS)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 018/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), MARINES ALVES DIAS, ocupante do cargo MERENDEIRA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, REF. 07-D, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 2.699,01 (Dois mil, seiscentos e noventa e nove reais e um centavo).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Deptº de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 2.264, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) JOSE WILSON TEIXEIRA)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 014/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 — Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), JOSE WILSON TEIXEIRA, ocupante do cargo ELETRICISTA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, REF. 09-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 3.201,74 (Três mil, duzentos e um reais e setenta e quatro centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo -Depto de Administração Geral-

RESOLUÇÃO N.º 2.265, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019. (Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) JOSIANE DE CARVALHO SILVEIRA BOSCARIOL)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 019/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), JOSIANE DE CARVALHO SILVEIRA BOSCARIOL, ocupante do cargo ESCRITURÁRIA, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL, REF. 09-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 4.972,01 (Quatro mil, novecentos e setenta e dois reais e um centavo).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de março de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo
-Depto de Administração Geral-



RESOLUÇÃO N.º 2.266, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019.

(Concede aposentadoria voluntária, com proventos integrais, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a) MARIA BEATRIZ BIROLLO MENDES)

PEDRO CELSO RIZZO, Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e CONSIDERANDO pedido de aposentadoria do(a) interessado(a), constante do processo nº 010/2019, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Artigo 1º - Fica concedida nos termos do art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005 e da Lei Municipal nº 1.972, de 07 de novembro de 1972 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Piracicaba, a Aposentadoria Voluntária, a(o) servidor(a) público(a) municipal Senhor(a), MARIA BEATRIZ BIROLLO MENDES, ocupante do cargo ATENDENTE, junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, REF. 07-E, com proventos integrais calculados sobre a base de contribuição, correspondente a R\$ 2.738,82 (Dois mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e dois centavos).

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01º de marco de 2019.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2019.

PEDRO CELSO RIZZO Presidente do IPASP

Publicada na Secretaria Geral do IPASP e no Diário Oficial do Município.

Ilma de Araujo Quartarolo
-Depto de Administração Geral-

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2019 HOMOLOGAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇAO

"DEFERIDO"

APARECIDA CARDOSO DINIZ, servidora desta Municipalidade, com registro funcional n.º 127639, onde exerce o cargo de Serviços Gerais, junto a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, contando com o tempo de serviço prestado em empresas particulares de: 1488 dias ou 04 (quatro) anos e 28 (vinte e oito) dias, incluindo tempo de Secretaria de Estado da Educação. Protocolo n.º 28044/2019.

IRAIDES DE LOURDES SAMPROGNA, servidora desta Municipalidade, com registro funcional n.º 120866, onde exerce o cargo de Agente Escolar de Saúde, junto a Secretaria Municipal de Educação, contando com o tempo de serviço prestado em empresas particulares de: 2903 dias ou 07 (sete) anos, 11 (onze) meses e 18 (dezoito) dias. Protocolo n.º 24442/2019.

RENATO ROMULO RIZZO, servidor desta Municipalidade, com registro funcional n.º 162247, onde exerce o cargo de Motorista, junto a Secretaria Municipal de Obras, contando com o tempo de serviço prestado em empresas particulares de: 5458 dias ou 14 (quatorze) anos, 11 (onze) meses e 18 (dezoito) dias. Protocolo n.º 23944/2019.

Secretaria Geral

CONSELHO

ARES-PCJ

Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

DATA E LOCAL: Aos 23 de janeiro de 2019, às 17 horas, na sala de licitações do SEMAE, na Rua XV de Novembro, nº 2.200. Piracicaba/SP.

CONVOCAÇÃO: A convocação para a reunião extraordinária foi feita no Diário Oficial do Município de Piracicaba de 17/01/2019 e encaminhada no dia 18/01/2019 por correio eletrônico, aos membros titulares e suplentes do Conselho.

PRESENÇA: A sessão pública foi realizada na presença das pessoas relacionadas na lista de presença anexa, que faz parte integrante da presente ata.

ORDEM DO DIA: justificativa do SEMAE para reajuste das tarifas de água e esgoto e outros serviços prestados pelo SEMAE e por sua concessionária de serviços públicos para vigerem a partir de 01 de março de 2019; apresentação do Parecer Consolidado da ARES-PCJ Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES: Aberta a palavra pelo Presidente do Conselho, Sr. José Rubens Françoso, foi dito que: verificada a existência do quorum de instalação, os trabalhos estavam instalados; justificada a ausência do Sr. Fernando Humphreys, representante da empresa Águas do Mirante; lida a ordem do dia; informado que a Agência Reguladora, no período da tarde, solicitou a suspensão da reunião, conforme documentado lido a todos os presentes, tendo em vista não ser possível realizar a entrega do Parecer Consolidado devido ao volume de dados para análise, principalmente por estar em andamento na Ágência, também, o processo de Revisão Ordinária do contrato de Parceria Público Privada firmado entre o SEMAE e a empresa Águas do Mirante; informado que a ARES-PCJ encaminharia o Parecer Consolidado até o dia 25 de janeiro de 2019, sexta-feira, no período da tarde, bem como, foi proposto que a sessão fosse retornada no dia 28 de janeiro no período da manhã. Por unanimidade, os Conselheiros definiram que a sessão seria retomada no dia 28 de janeiro de 2019, às 17h, com ressalvas sobre o curto prazo para análise, principalmente da Sra Marly Terezinha Pereira, representante da OSCIP PIRA 21, tendo em vista a dificuldade para reunir-se com as pessoas da organização para discussão do Parecer Consolidado.

OUTROS ASSUNTOS: O Sr. Presidente explicou, referente às reclamações de falta de água, que o SEMAE possui água tratada e reservatórios suficientes para abastecer a cidade, mas há falta de adutoras para levar essa água tratada até os reservatórios; além disso, explicou que existem rompimentos de rede/ adutoras que atrapalham o fornecimento, sendo importante que as casas tenham caixa d'água para que não sintam o efeito imediato nesses casos; informado que para resolver esse problema foram comprados tubos de ferro fundido para construção de adutoras, bem como, foram iniciadas as licitações das obras, com previsão de terminar até o ano de 2.020. Por fim, informou sobre a criação da Lei de cobrança relativa à ampliação dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e tratamento de esgoto referente aos loteamentos e empreendimentos de construções horizontais e verticais, visando ampliar/reformar as redes que atenderão o novo empreendimento, a qual entrará em vigor em maio de 2019.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, determinando que fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos os membros presentes.

José Rubens Françoso Claudionor Siqueira de Lira José Otávio Machado Menten Luiz André Filho Marly Terezinha Pereira Cátia Fernanda Moreira Vasca Jose de Jesus Vaz Kildare Wagner Sabbadin Rafael Ciriaco de Camargo Roberto Braga DATA E LOCAL: Aos 28 de janeiro de 2019, as 17 horas, na sala de licitações do SEMAE, na Rua XV de Novembro, nº 2.200, Piracicaba/SP.

CONVOCAÇÃO: tendo em vista o pedido de prorrogação da reunião do 23 de janeiro de 2019, para apresentação do Parecer Consolidado pela ARES – PCJ Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, a sessão foi prorrogada para o dia 28 de janeiro de 2019, com a aprovação de todos os presentes.

PRESENÇA: A sessão pública foi realizada na presença das pessoas relacionadas na lista de presença anexa, que faz parte integrante da presente ata.

ORDEM DO DIA: justificativa do SEMAE para reajuste das tarifas de água e esgoto e outros serviços prestados pelo SEMAE e por sua concessionária de serviços públicos para vigerem a partir de 01 de março de 2019; apresentação do Parecer Consolidado da ARES-PCJ.

APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES: Aberta a palavra pelo Presidente do Conselho, Sr. José Rubens Françoso, foi dito que: verificada a existência do quorum de instalação, os trabalhos estavam instalados; justificada a ausência do Sr. Jose de Jesus Vaz e do Sr. Rudinei Jose Bassete, representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba; lida a ordem do dia; aberta a palavra ao Diretor Geral da ARES-PCJ, Sr. Dalto Favero Brochi e ao Coordenador de Contabilidade Regulatória, Sr. Lucas Candido dos Santos. O Sr. Dalto iniciou explicando que devido ao andamento da análise do pedido de reequilíbrio do contrato de PPP, não foi possível cumprir o prazo de entrega do Parecer Consolidado solicitado pelos Conselheiros através do Ofício n.º 10/2018/CMRCS/ACGT, para discussão na reunião do dia 23 de janeiro de 2019 e agradeceu a compreensão de todos; apresentado o Parecer Consolidado ARES-PCJ N.º 06/2019 - DFB, em atenção à solicitação do SEMAE referente ao reajuste ordinário das tarifas de água e esgoto e outros serviços prestados, que anualmente é realizado pela Agência Reguladora; realizada a leitura e explicação dos itens do Parecer Consolidado; apresentada a pesquisa de satisfação do usuário contratada pela Agência, realizada em residências e comércios, entre os meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018, que apresentou média de satisfação geral de 7,5, sendo a média da Agência Reguladora de 7,7, explicado sobre as análises técnicas/ operacionais realizadas em 2018: referente ao monitoramento da qualidade da áqua. que apresentou resultados dentro da conformidade com a legislação vigente; ao monitoramento da pressão, que demonstrou 2 pontos de não conformidades, sendo apresentadas sugestões para adequação do SEMAE; bem como ao monitoramento da eficiência do tratamento de esgoto, que analisou as 2 principais estações de tratamento de esgoto, ETE Bela Vista (98,97%) e ETE Piracimirim (95,61%), com índices superiores ao valor mínimo de 80% exigido pela CETESB; apresentado os índices de perdas físicas e econômicas, com dados de 2016, que correspondem a valores acima da média da ARES-PCJ, motivo pelo qual o SEMAE está se dedicando nos projetos de combate às perdas; informado pelo Sr. Dalto que os indicadores disponíveis no momento são disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS, que é informado pelo próprio prestador de serviço e que as Agências Reguladoras receberão treinamento para realizar auditorias nesses dados para confirmar sua veracidade; apresentadas as inspeções e fiscalizações realizadas em 2018 na Captação Superficial I – Rio Piracicaba, ETA I – Luiz de Queiroz, ETA II – Luiz de Queiroz, ETA III – Capim Fino, ETE Ártemis, ETE Bela Vista, ETE Piracicamirim e ETE Ponte do Caixão, que geraram notificações ao SEMAE para regularização das não conformidades; explicado sobre os quadros de investimentos, demonstrando as glosas de investimentos não realizados em 2018, por motivos de problemas na licitação e outros, que serão realizados em 2019, com a finalidade de evitar remunerar novamente nesse reajuste pelos mesmos projetos de investimentos apresentados anteriormente; informado que o índice de inadimplência do SEMAE é bem baixo, o que mostra uma boa gestão nesse aspecto, principalmente através do corte; apresentada a análise das receitas e custos/despesas com todos os detalhamentos; questionado sobre o alto saldo positivo, o Sr. Dalto explicou que há investimentos ainda não realizados do ano anterior, bem como haverá o pagamento do reequilíbrio do contrato de PPP, que está em fase final de análise, referente às obras realizadas pela Parceira Privada que não faziam parte da licitação; ressaltado pelo Sr. Presidente que o SEMAE conseguiu diminuir as despesas também, principalmente em algumas licitações; apresentados os custos/ despesas do SEMAE com pessoal, materiais, terceiros, energia elétrica e com a Parceria Público Privada; informado pelo Sr. Presidente que as despesas com terceiro aumentaram, pois no final de 2017 foi necessária a rescisão do contrato de reparo de asfalto e de calçada, sendo que o valor que seria usado no período foi para o exercício de 2018; explicado que o valor repassado para a empresa Águas do Mirante da parte de esgoto não é metade do valor da tarifa de água, mas calculado conforme índice próprio do contrato de PPP, com regra própria de reajuste; ressaltado que, com base nos dados obtidos durante a avaliação econômico-financeira, foram encontradas: uma Tarifa Média Praticada - TMP de R\$ 3,9076 e uma Tarifa Média Necessária - TMN de R\$ 4,1011; após apuradas as TMP e TMN, foi encontrado o índice de reajuste no percentual de 4,95% a ser aplicado para as tarifas de água e esgoto; para os preços públicos dos demais serviços prestados pelo SEMAE e por sua Parceira Privada, foi concedido o índice de 3,75% conforme item 5 do Parecer Consolidado; por fim, foram apresentadas as recomendações de praxe. VOTAÇÃO: Colocado em votação, o Parecer foi aprovado por 07 votos. Aprovaram o Parecer Consolidado da ARES

-PCJ nº 06/2019- DFB os Senhores Carlos Cesar Ambrosano (SEDEMA), Rafael Ciriaco de Camargo (SEMOB), Cátia Fernanda Moreira Vasca (Vigilância Sanitária), Fernando Humphreys (Águas do Mirante), Claudionor Siqueira de Lira (Empresa Piracicaba Ambiental S/A), Luiz André Filho (representante dos usuários de saneamento básico) e Kildare Wagner Sabbadin (PROCON); a Sra. Marly Terezinha Pereira (OSCIP PIRA 21) votou contra o Parecer Consolidado, tendo em vista o tempo insuficiente para análise do documento e para apreciação conjunta com a organização que representa. O Sr. Roberto Braga (COMDEMA) não proferiu voto, também justificando o curto prazo para análise do Parecer, que não permitiu a avaliação conjunta do Conselho o qual representa.

OUTROS ASSUNTOS:. O Sr. Presidente do SEMAE e o Diretor da ARES-PCJ informaram que está sendo estudado um novo enquadramento para a tarifa social, visando incluir as famílias com cadastrado nos programas sociais do Governo (CadÚnico), com renda de até meio salário mínimo per capita, sendo que na faixa de consumo residencial de 0 a 10m3 será dado desconto de 50% no valor da tarifa e na faixa de consumo de 11 até 20m3, desconto de 25%; explicado que com as novas regras a tendência será ampliar o acesso das famílias que precisam; ressaltado pelo Sr. Lucas que a tarifa social implantada em alguns municípios fez cair o índice de inadimplência. O Sr. Roberto Braga, representante do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, ressaltou que, segundo dados do Parecer Consolidado, não se observa uma queda nos valores de perdas, sendo explicado que os dados disponíveis referem-se ao ano de 2016 e que o SEMAE está dando andamento no projeto de combate as perdas, principalmente focando em fechar as rotas de leitura, visando fazer a medição correta, bem como, existe o problema de perda proveniente das ligações irregulares nas Comunidades. A Sra. Marly Terezinha Pereira, representante da OSCIP PIRA 21, ressaltou que as reuniões são muito importantes, principalmente pela troca de informação e aprendizado, bem como apresentou sugestões: participação da ARES-PCJ nas reuniões e apresentação de relatório parcial a partir de 2019, tendo em vista a complexidade e o pouco tempo para análise na época do reajuste; informado pela Agência Reguladora que não é possível apresentar os dados parcialmente, pois a análise mais detalhada é feita para o reajuste, porém os dados financeiros da Autarquia estão disponíveis no Portal de Transparência do SEMAE; com relação às recomendações da ARES-PCJ, a Sra. Marly apontou que são muito importantes e sugeriu ainda um estudo para apurar quais são as áreas de maiores perdas, bem como, sugeriu que seja analisado quem realmente deve ter isenção da tarifa, visando a ampliação da receita; por

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, determinando que fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos os membros presentes.

José Rubens Françoso
Cátia Fernanda Moreira Vasca
Ciaudionor Siqueira de Lira
Fernando Humphreys
Kildare Wagner Sabbadin
Luiz André Filho
Rafael Ciriaco de Camargo
Marly Terezinha Pereira
Roberto Braga

PROCON

SERVIÇO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR – PROCON

Fica o estabelecimento, abaixo relacionado, INTIMADO da DECISÃO DEFINITIVA constante no Processo Administrativo gerado pela fiscalização do SERVICO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR – PROCON

Auto	Número do Processo	Estabelecimento - CNPJ	Data da Autuação	Impugnação	Recurso	Decisão
Auto de Infração nº 181 série A1	2019 - 5992	Banco Bradesco S.A. 60.746.948/4140-06	14/01/19	Sim	Não	Auto de Infração Mantido

15:34:24



ASSOCIAÇÃO

NUPROM -	NUCLEO	DE PROMO	CÃO SOCIAL

15:31:28

В	Α	LA	۱N	ÇC	P	ΑT	RI	MC	N	IAL	

0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPRON

MINUZZI CONTABILIDADE

CNPJ: 54.407.549/0001-24			FOLHA: 000002
ATIVO		Saldo em: 31/12/2018	OO EM: 31/12/201 Saldo em: 31/12/201
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL			
BENS NUMERÁRIOS			
CAIXA		1.361,05 D	105,89
	BENS NUMERÁRIOS	1.361,05 D	105,89
APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
BANCO DO BRASIL POUPANÇA- AG 56-6	-	47.293,22 D	29.291,36
	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	47.293,22 D	29.291,36
VALORES A RECEBER			
ADIANTAMENTOS DIVERSOS ADIANTAMENTO DE FÉRIAS		1.660.40 D	1.609,76
ASIANTAMENTO DE LENAO	ADIANTAMENTOS DIVERSOS	1.660,40 D	1.609,76
DESPESA DO EXERCÍCIO SEGUINTE			
DESPESAS A APROPRIAR EXERCÍCIO SEGUII	NTE		
PRÉMIOS E SEGUROS A APROPRIAR		574,62 D	464,02
DESPESAS A APRO	OPRIAR EXERCÍCIO SEGUINTE	574,62 D	464,02
ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO			
BENS			
IMÓVEL / PRÉDIO INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS		53.061,62 D 8.905,26 D	53.061,62 8.905,26
EQUIPAMENTOS DE PROC ELETR DADOS		1.740,00 D	1.740,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		3,205,47 D	3.205.47
VEÍCULOS		36.191,64 D	36.191,64
	BENS	103.103,99 D	103.103,99
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA			
(-) DEPREC ACUM MÁQ, APARELHOS, EQUI	P	5.276,24 C	4.473,80
(-) DEPREC ACUM EQUIP PROC ELETR DAD		1.740,00 C	1.740,00
(-) DEPREC ACUM MÓVEIS E UTENSÍLIOS		1.108,22 C	857,30
(-) DEPREC ACUM VEÍCULOS		36.191,64 C	36.191,64
(-) DEPREC ACUM IMÓVEL/PREDIO		6.367,32 C	4.244,88
	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	50.683,42 C	47.507,62
Total do ATIVO		103.309,86 D	87.067,40
PASSIVO		Saldo em: 31/12/2018	Saldo em: 31/12/201

MINUZZI CONTABILIDADE **BALANÇO PATRIMONIAL**

FORNECEDORES

0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM

MXM ASSESSORIA CONTABIL LTDA.

CNPJ: 54.407.549/0001-24	FOLHA: 00000	
	ENCERRADO EM:	31/12/2018
CHEQUES A COMPENSAR	1.269,86 C	480,00 C
CONTAS A PAGAR	1.269,86 C	480,00 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		
ISS A RECOLHER	13,02 C	17,04 C
IRRF A PAGAR	68,15 C	30,83 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	81,17 C	47,87 C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIÁRIAS		
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	1.461,24 C	1.367,58 C
INSS A RECOLHER	336,65 C	275,97 C
FGTS A RECOLHER	343,17 C	341,81 C
PIS S/ FOLHA PAGAMENTO A RECOLHER	34,15 C	64,89 C
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A PAGAR	39,50 C	99,72 C
AUTONOMO A PAGAR	269,09 C	389,95 C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIÁRIAS	2.483,80 C	2.539,92 C
PATRIMÓNIO SOCIAL RESULTADOS ACUMULADOS		
RESULTADOS ACUMULADOS		
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	82.799,61 C	136.086,02 C
RESULTADO DO EXERCÍCIO EM CURSO	16.255,42 C	53.286,41 D
RESULTADOS ACUMULADOS	99.055,03 C	82.799,61 C
Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO	103.309,86 C	87.067,40 C

FORNECEDORES

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2018 ressalvando que a responsabilidade do contabilista, fica restrita ao aspecto meramente técnico, pois reconhecidamente operou com elementos, dados e comprovantes forne pela administração da empresa que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade.

CELIA REGINA PRUDENTE GOMES FUNÇÃO: PRESIDENTE RG: 11 504 189-8 CPF: 123.691.728-60

RODRIGO INFORÇATO MINUZZI FUNÇÃO: CONTADOR CPF: 259.309.688-88 CT/CRC: 1SP219050/O-6

MARILZA MARQUES PENTEADO KAIRALLA FUNÇÃO: TESOUREIRA RG: 9.294.377-9

NEJME ANTONIO FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL RG: 2.718.148 CFF: 107.593.878-34

IVONE GOMES DA SILVA FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL RG: 4.768.472-0 CPF: 129.535.808-59

CPF: 055.831.678-66

ERANCISCA RODRIGUES GOMES ALEXANDRINO FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL CPF: 190.260.028-23

420,00 C

420,00 C

1.200,00 C

1,200,00 C

15:31:28

MINUZZI CONTABILIDADE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM

CNPJ: 54.407.549/0001-24 FOLHA: 000002

GIV 6. 04.407.040/0001-24	ENCERPADO EM: 31/13/2018	
		RADO EM: 31/12/2018
RECEITAS	Saldo em: 31/12/2018	Saldo em: 31/12/2017
3 - RECEITAS		
3.1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
3.1.1 - RECEITA PARA CUSTEIO		
3.1.1.01 - RECEITA PARA CUSTEIO		
3.1.1.01.0002 - DONATIVO DOS SÓCIOS	8.126,00 C	9.964,00 C
3.1.1.01.0003 - RECEITA DE PROMOÇÕES E EVENTOS	38.633,00 C	19.374,00 C
3.1.1.01.0007 - DOAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO	10.759,60 C	0,00
3.1.1.01.0008 - CREDITO NOTA FISCAL PAULISTA	37.227,74 C	11.022,29 C
3.1.1.01.0009 - DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA	20.850,00 C	0,00
3.1.1.01.0010 - GRATUIDADE RECEBIDA ISENCAO INSS U	10.028,22 C	9.844,77 C
RECEITA PARA CUSTEIO	125.624,56 C	50.205,06 C
3.3 - OUTRAS RECEITAS		
3.3.1 - RECEITAS OPERACIONAIS		
3.3.1.01 - RECEITAS FINANCEIRAS		
3.3.1.01.0002 - RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIR	1.864,82 C	4.250,97 C
RECEITAS FINANCEIRAS	1.864,82 C	4.250,97 C
Total de RECEITAS	127.489,38 C	54.456,03 C
Total de NESETIAS	127.400,00 0	04.400,00 0
(=) RECEITA LÍQUIDA	127.489,38 C	54.456,03 C
custos	Saldo em: 31/12/2018	Saldo em: 31/12/2017
4 - CUSTOS		
4.1 - CUSTOS TÉCNICOS		
4.1.2 - CUSTO COM PESSOAL		
4.1.2.01 - CUSTO COM PESSOAL		
4.1.2.01.0001 - SALÁRIOS E ORDENADOS	6.692,55 D	6.974,38 D
4.1.2.01.0002 - FÉRIAS	2.416,54 D	2.066,53 D
4.1.2.01.0003 - 13° SALÁRIO	662,93 D	691,63 D
4.1.2.01.0005 - INSS	10.028,22 D	9.844,77 D
4.1.2.01.0006 - FGTS	628,84 D	670,95 D
4.1.2.01.0007 - HORAS EXTRAS	0,00	45,57 D
4.1.2.01.0009 - VALE TRANSPORTE	1.170,06 D	290,49 D
4.1.2.01.0011 - MATERIAL DE SEGURANÇA / UNIFORME	0,00	170,00 D
4.1.2.01.0012 - PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	361,15 D	356,06 D
4.1.2.01.0024 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTONOMO	4.412,60 D	5.208,28 D
4.1.2.01.0025 - GRRF FUNCIONARIO	473,79 D	0,00
CUSTO COM PESSOAL	26.846,68 D	26.318,66 D
Total de CUSTOS	26.846,68 D	26.318,66 D
(=) SUPERÁVIT BRUTO	100.642,70 C	28.137,37 C
DESPESAS	Saldo em: 31/12/2018	Saldo em: 31/12/2017
5 - DESPESAS		
5.1 - DESPESAS OPERACIONAIS		
5.1.1 - DESPESAS OPERACIONAIS		
5.1.1.01 - DESPESAS COMERCIAIS/ADMINISTRATIVAS		
5.1.1.01.0002 - SALÁRIOS E ORDENADOS	21.618.71 D	21.297,60 D
5.1.1.01.0002 - SALARIOS E ORDENADOS 5.1.1.01.0003 - FÉRIAS	1.764,71 D	0,00
5.1.1.01.0004 - 13° SALÁRIO	1.974,80 D	1.908,00 D
5.1.1.01.0004 - 13 SALARIO 5.1.1.01.0008 - FGTS	2.080,44 D	1.956,80 D
5.1.1.01.0009 - HORAS EXTRAS	0.00	67,22 D
5.1.1.01.0015 - SEGUROS	1.904,14 D	928,16 D

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM CNPJ: 54.407.549/0001-24

FOLHA: 000003 ENCERRADO EM: 31/12/2018 5.1.1.01.0017 - TELEFONE 2.906.02 D 2.778.03 D 5.1.1.01.0018 - ENERGIA ELÉTRICA 968,94 D 932,89 D 5.1.1.01.0021 - IMPRESSOS E MATERIAIS DE ESCRITÓRI 38,00 D 212,90 D 5.1.1.01.0024 - DEPRECIAÇÃO 3.175.80 D 3.263.98 D 5.1.1.01.0026 - MANUTENÇÕES E INSTALAÇÕES 710,00 D 0,00 5.1.1.01.0027 - MATERIAL DE LIMPEZA E COZINHA 175,07 D 525,32 D 5.1.1.01.0028 - CONTRIBUIÇÃO ASSOCIAÇÃO SINDICAL 80,00 D 0,00 5.1.1.01.0029 - SERVIÇOS PROFISSIONAIS 5.200,00 D 5.1.1.01.0030 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES 100.00 D 0,00 5.1.1.01.0031 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO... 0,00 756,20 D 5.1.1.01.0039 - LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS 87,38 D 0,00 4.079.37 D 5.1.1.01.0045 - DESPESAS COM EVENTOS 10.740.51 D 5.1.1.01.0047 - ALARME 1.553,88 D 1.759,48 D 5.1.1.01.0049 - DESPESA C/ CESTA BÁSICA PARA ASSIS 26.027,65 D 32.224,26 D 5.1.1.01.0051 - DESPESA MATERIAL PARA ASSISTIDO 0,00 1.519,95 D 5.1.1.01.0053 - EXAME OCUPACIONAL 0,00 DESPESAS COMERCIAIS/ADMINISTRATIVAS 78.646,80 D 82.327,85 D 5.1.1.02 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS 5.1.1.02.0001 - IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS 68,10 D 5.1.1.02.0002 - IPTU 432,96 D 404,64 D 5.1.1.02.0007 - MULTA DE MORA TRIBUTO 2,09 D 0,00 DESPESAS TRIBUTÁRIAS 406,73 D 501,06 D 5.1.1.03 - DESPESAS FINANCEIRAS 5.1.1.03.0001 - JUROS PAGOS 5.1.1.03.0004 - DESPESAS BANCÁRIAS 1.082,60 D 1.044,80 D 5.1.1.03.0005 - IR S/ RENDIMENTO APLICAÇÃO FINANCE 1.322,19 D 419,44 D DESPESAS FINANCEIRAS 1.558.37 D 2.370,25 D Total de DESPESAS 84.387,28 D

81.423,78 D 53.286,41 D (=) SUPERÁVIT OPERACIONAL

Participações e Contribuições:

(=) Total do SUPERÁVIT do Período:

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2018 ressalvando que a responsabilidade do contabilista, fica restrita ao aspecto meramente técnico, pois reconhecidamente operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela administração da empresa que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade.

CELIA REGINA PRUDENTE GOMES FUNÇÃO: PRESIDENTE RG: 11.504.189-8 CPF: 123.691.728-60

RODRIGO INFORCATO MINUZZI FUNÇÃO: CONTADOR CT/CRC: 1SP219050/O-6

16.255.42 C

53.286,41 D



18:01:03

000001

12/2018

MINUZZI CONTABILIDADE 15:34:24 MINUZZI CONTABILIDADE

FOLHA:

000002

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM

CNPJ: 54.407.549/0001-24 FOLHA: 000004 ENCERRADO EM: 31/12/2018

MARILZA MARQUES PENTEADO KAIRALLA NEJME ANTONIO FUNÇÃO: TESOUREIRA RG: 9.294.377-9

FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL RG: 2.718.148 CPF: 107.593.878-34

IVONE GOMES DA SILVA FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL RG: 4.768.472-0

CPF: 055.831.678-66

CPF: 129.535.808-59

FRANCISCA RODRIGUES GOMES ALEXANDRINO FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL

RG: 12.875.271 CPF: 190.260.028-23

MINUZZI CONTABILIDADE 15:37:55

Demonstração de Superávit ou Déficit Acumulado

0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM DATA: 31/12/2018 12/2018 CNP.J: 54.407.549/0001-24 MÊS/ANO:

DESC	CRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
(+)	Saldo do Início do Período	82.799,61 C	136.086,02 C
(+)	Ajustes Credores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(+)	Correção Monetária do Saldo Inicial	0,00	0,00
(+)	Reversões de Reservas		
	* Reservas de Contingência	0,00	0,00
	* Reservas de Superávit a Realizar	0,00	0,00
(+)	Outros Recursos_	0,00	0,00
(+/-)	Superávit Líquido do Período	16.255,42 C	0,00
(-)	Saldo Anterior de Déficit Acumulado	0,00	0,00
(-)	Ajustes Devedores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(+/-)	Déficit Líquido do Período	0,00	53.286,41 D
(=)	TOTAL	99.055,03 C	82.799,61 C
DEST	INAÇÕES		
(-)	Transferência para Reservas	0,00	0,00
(-)	Dividendos ou Superávit Distribuídos Pagos ou Creditados	0,00	0,00
(-)	Parcela do Superávit Acumulado Incorporado ao Capital	0,00	0,00
(-)	Outras Destinações	0,00	0,00
(=)	TOTAL	0,00	0,00
(=)	Superávit ou Déficit Acumulado	99.055,03 C	82.799,61 C

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2018 conforme documentação apres

CELIA REGINA PRUDENTE GOMES FUNÇÃO: PRESIDENTE

RG: 11.504.189-8 CPF: 123.691.728-60 RODRIGO INFORCATO MINUZZI FUNÇÃO: CONTADOR CPF: 259.309.688-88 CT/CRC: 1SP219050/O-6

NEJME ANTONIO

CPF: 107.593.878-34

RG: 2.718.148

RG: 12.875.271

CPF: 190.260.028-23

FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL

FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL

FRANCISCA RODRIGUES GOMES ALEXANDRINO

MARILZA MARQUES PENTEADO KAIRALLA

FUNÇÃO: TESOUREIRA RG: 9.294.377-9 CPF: 055.831.678-66

IVONE GOMES DA SILVA FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL RG: 4.768.472-0 CPF: 129.535.808-59

MINUZZI CONTABILIDADE

Demonstração de Superávit ou Déficit Acumulado

0048 NUCLEO DE PROMOÇÃO SOCIAL NUPROM CNPJ: 54.407.549/0001-24

FOLHA: 000003 DATA: 31/12/2018 MÊS/ANO: 12/2018

15:37:55

Notas Explicativas FOLHA: 0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM DATA: 25/02/2019 CNPJ: 54.407.549/0001-24 PERÍODO:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Núcleo de Promoção Social - NUPROM é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, e duração por tempo indeterminado. Tem por finalidade prestar atendimento de forma continuada, permanente, planejada e gratuita, por meio de programas, projetos e serviços sócios assistenciais às pessoas idosas e familiares que vivenciam situação de vulnerabilidade pela fragilização de vínculos familiares e comunitários e/ou pela dificuldade de acesso a politicas públicas e, de inserção social e comunitária, em conformidade com a lei vigente. Promover ações assistenciais em parceria com as áreas da saúde, educação e/ou da assistência social, com vistas a mitigar preconceitos e de melhorar a qualidade de vida do indivíduo e sua família quando em situação de vulnerabilidade.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil em conformidade com a legislação vigente, Lei nº 6.404/1976, Resolução CFC nº 1.409/2012 e Interpretação ITG 2002 (R1). Os administradores declaram que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) APURAÇÃO DO RESULTADO - As despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As receitas de doações, subvenções e aplicações são registradas no recebimento efetivo. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução das atividades da entidade.

(b) ATIVO PERMANENTE - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção.
 (c) PASSIVO CIRCULANTE - Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando

aplicável, dos correspondentes encargos.

(d) PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Representado pelo patrimônio social do NÚCLEO DE PROMOÇÃO SOCIAL - NUPROM, acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso, bem como de ajuste de exercícios anteriores.

NOTA 04 - BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A política de gerenciamento das disponibilidades adotada pela administração privilegia a aplicação dos recursos em poupança, em instituições financeiras brasileiras. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas na própria instituição e estão destacadas na demonstração do resultado.

NOTA 05 - RECEITAS DE DONATIVOS, SUBVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

No período sob exame a NUPROM obteve 30,30% de suas receitas mediante receita de promoções e eventos, 29,20% de créditos da nota fiscal paulista, 16,35% de donativo de pessoa jurídica, 8,44% de doação do pode judiciário, 7,87% de gratuidade recebida referente a isenção da cota patronal do INSS, 6,37% de donativo dos sócios, 1,47% de rendimento de aplicação financeira.

NOTA 06 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS Os recursos da NUPROM foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 07 - ISENCÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

A NUPROM usufruiu da isenção da Cota Patronal INSS, SAT e ou Terceiros no ano de 2018 no valor total de R\$ 10.028,22.

NOTA 08 - SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2018, a NUPROM possuía cobertura de seguros contra riscos diversos para veículos, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Não foram contratadas apólices para cobertura de risco dos outros bens do ativo imobilizado, inclusive imóveis.

NOTA 09 - DA GRATUIDADE DOS PROJETOS ASSISTÊNCIAIS

No cumprimento de suas finalidades a NUPROM, através de seus projetos de assistência social, realizou 100% de seus atendimentos de forma gratuita. (Decreto 8.242/2014)

MINUZZI CONTABILIDADE 18:01:03

Notas Explicativas FOLHA: 000002 0048 NUCLEO DE PROMOCAO SOCIAL NUPROM DATA: 25/02/2019 CNPJ: 54.407.549/0001-24 PERÍODO: 12/2018

CELIA REGINA PRUDENTE GOMES FUNÇÃO: PRESIDENTE RG: 11.504.189-8

CPF: 123.691.728-60

MARILZA MARQUES PENTEADO KAIRALLA FUNÇÃO: TESOUREIRA

RG: 9.294.377-9 CPF: 055.831.678-66

IVONE GOMES DA SILVA FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL CPF: 129.535.808-59

CPF: 259.309.688-88 CT/CRC: 1SP219050/O-6

RODRIGO INFORÇATO MINUZZI

FUNÇÃO: CONTADOR

NEJME ANTONIO FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL RG: 2.718.148 CPF: 107.593.878-34

FRANCISCA RODRIGUES GOMES ALEXANDRINO FUNÇÃO: CONSELHO FISCAL

CPF: 190 260 028-23



Expediente O Diário Oficial do Município de Piracicaba Site: www.piracicaba.sp.gov.br

Administração Barjas Negri - Prefeito José Antonio de Godoy - Vice-prefeito

Jornalista responsável João Jacinto de Souza - MTB 21.054

Diagramação Centro de Informática Rua Antonio Correa Barbosa, 2233 - Fone: (19) 3403-1031 E-mail: diariooficial@piracicaba.sp.gov.br

Impressão

Gráfica Municipal de Piracicaba Rua Prudente de Moraes, 930 Fones/Fax: (19) 3422-7103 e 3433-0194

Tiragem: 65 unidades

Conteúdo

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade de seus emissores: Órgãos Públicos, Entidades e, demais interessados. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, ligue 156 - Serviço de Informação à População.